

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2435 • quarta-feira, 21 de fevereiro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Romarias quaresmais em MA e RI



António Chaves é o novo presidente do Centro Cultural de Santa Maria

• 08

Oitavo Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria realiza-se dia 24 de março em Cambridge Ontário Canadá

• 16



Começam a 10 de março as romarias quaresmais da comunidade portuguesa de Massachusetts e Rhode Island, com a saída da Romaria da Nova Inglaterra, da igreja de São Bernardo, de Assonet e que durante uma semana percorrerá paróquias do Sudeste de Massachusetts. Haverá também romarias de um dia com saída nas comunidades de Taunton (17 de março), New Bedford (24 de março) Pawtucket e Bristol (Domingo de Ramos 25 de março) e Fall River (Sexta-Feira Santa, 30 de março).

• 10

Dia de Portugal em Rhode Island



Está praticamente concluído o programa das celebrações do Dia de Portugal em RI, que tem como ponto alto as visitas do Presidente da República, Marcelo Rebelo Sousa (dia 10 de junho) e do navio-escola Sagres a Newport (5-6 de junho). Na foto, António Rodrigues e Orlando Mateus, respetivamente vice-presidente e presidente das celebrações, anunciaram que o festival WaterFire terá lugar este ano no domingo, dia 10. O programa arranca com o festival de gastronomia e folclore, a ter lugar no Clube Social Português, Pawtucket, dia 22 de abril.

• 06 e 15

Carlos Cordeiro eleito presidente da USSF



O lusodescendente Carlos Cordeiro, filho de mãe colombiana e pai português, foi eleito presidente da Federação Norte-Americana de Futebol (USSF), em cerimónia que teve lugar recentemente em Orlando, Flórida.

• 29

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Quartos de galinha

59¢
lb



Rib-eye Steak

\$6⁹⁹
lb



Carne de porco s/osso

\$1⁵⁹
lb



Queijo Bom Petisco

\$3⁹⁹
cada



Linha ancora

\$15
cx

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar Domino

\$1⁸⁹
4 lbs



Bolacha Maria Vieira

5/\$3



Atum Seamar

2/\$3



Cordoniz pacote

\$7⁴⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Água Catello

\$7⁹⁵
cx



Laranjada Bella

\$1²⁹
2 l



Vinho Alandra

3/\$12



Vinho Aveleda

3/\$12



Cerveja Rolling Rock

\$9⁹⁹
cx 18



Cerveja Coors Light

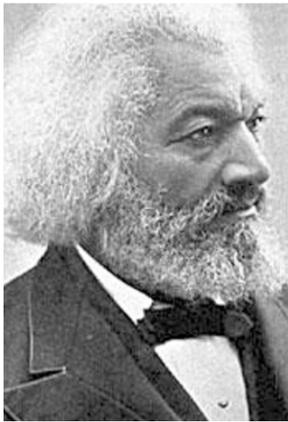
\$21⁹⁹
cx 30

New Bedford assinalou o bicentenário de Frederick Douglass

New Bedford evocou a memória de Frederick Douglass e, por proposta do senador estadual Mark C. Montigny, o dia 14 de fevereiro foi proclamado como o dia de Frederick Douglass no estado de Massachusetts.

Douglass nasceu no dia 20 de fevereiro de 1818 e foi um abolicionista, estadista e escritor estadunidense, um dos mais eminentes afro-americanos do seu tempo e dos mais influentes na história dos Estados Unidos, sobretudo no período da guerra civil e a consequente abolição da escravatura. É considerado “o pai do movimento pelos direitos civis”.

Durante a guerra civil conseguiu fazer com que os negros pudessem lutar ao lado dos brancos e, terminada esta, continuou as suas lutas pela igualdade entre as raças e também entre homens e mulheres. Em 1866, um ano após a ratificação da 13ª Emenda, Frederick Douglass e ou-



Frederick Douglass

tros líderes afro-americanos nacionais reuniram-se com o presidente Andrew Johnson - 17º presidente, depois de Lincoln - para defender os direitos de voto dos cidadãos negros, ao que Johnson se opôs categoricamente.

Douglas foi também o primeiro afro-americano candidato a vice-presidente em 1872 pelo Equal Rights Party, quando Victoria Noddhull se tornou a primeira mulher a concorrer à Casa Branca.

Nascido no Maryland, filho de uma escrava com

um homem branco, Douglass viveu a experiência da servidão, mas fugiu em 1838 com ajuda da futura esposa, Anna Murray, que trabalhava como empregada doméstica em Baltimore e era filha de ex-escravos alforriados. Seis anos mais velha, Anna deu-lhe o dinheiro e o disfarce para a fuga. Juntou-se depois a Frederick em New York, onde foram casados pelo famoso pastor negro James William Charles Pennington.

Douglass e a esposa fixaram-se em New Bedford em 1838, ele tem 20 anos de idade e ganhou o seu primeiro salário como homem livre trabalhando para o ministro da Primeira Igreja Unitária, Ephraim Peabody. O casal viveu cinco anos em New Bedford e ele trabalhou como calafate na construção naval e no abastecimento dos navios baleeiros.

Por iniciativa da New Bedford Historical Society e com a presença de alunos da Carney Academy, realizou-se uma sessão junto ao monumento de Frederick Douglass existente frente ao City Hall. Um dos oradores foi o conselheiro municipal Brian-Gomes, de origem cabo-verdiana e o conselheiro de ascendência africana com mais longo mandato em New

Bedford, que lembrou os esforços feitos na década de 1990 para colocar o monumento de Douglass frente ao City Hall, na Williams Street, e não numa rua lateral, a Souh Six, como pretendiam alguns.

Uma foto de Frederick Douglass foi também descerrada no púlpito da Primeira Igreja Unitária em New Bedford, onde o abolicionista trabalhou e, durante a cerimónia, foram lidas passagens do seu livro “The Narrative of the Life of Frederick Douglass”.

Os leitores foram, entre outros, Shannon Medeiros, professora da Normandin Middle School; Sarah Barboza, aluna da mesma escola; rev. David Lima; mayor Jon Mitchell; Linda Morad, presidente do conselho municipal; Arl J. Cruz, promotor da sessão; Lee Blake, presidente da New Bedford Historical Society e o deputado estadual António F.D. Cabral que, lembrando que “Frederick Douglass deixou uma marca duradoura em New Bedford”, incentivou a população a “defender também os seus direitos dos atentados”.

Populares protestam em Roxbury

Populares manifestaram-se frente à esquadra da polícia de Roxbury num protesto contra a decisão do Tribunal de Dorchester de libertar o guarda Domenic A. Columbo, 39 anos, que é acusado de condução automóvel negligente e embriagado de que resultaram dois feridos graves. “Se fosse um de nós, seria demitido. Mas ele foi para casa e recebe uma licença administrativa paga que é inaceitável”, disse Monica Cannon-Grant, que organizou o protesto.

A polícia disse que Columbo estava fora de serviço e conduzia o seu pickup truck quando colidiu com um automóvel no cruzamento da Columbia Road e Ceylon Street, em Dorchester, de acordo com um relatório da polícia. Testemunhas do acidente às 3:30 da madrugada do dia 1 de janeiro disseram que o veículo ia muito rápido. Os testes policiais revelaram que Columbo tinha álcool no sangue de 0,11 ou mais no momento do acidente e o limite legal é 0,08.

O polícia, que sofreu fratura de uma vértebra no escoço e uma laceração na cabeça, volta a tribunal dia 23 de março.

Dos ocupantes do carro, o condutor, José Andrade dos Santos, 20 anos, sofreu uma lesão na clavícula e pequenas escoriações, mas o passageiro, José Teixeira, 21 anos, está no Boston Medical Center e sofreu cirurgias cranianas, na bacia, numa perna, no rim e braço.

Apoio às mulheres empresárias

O deputado António [Jonio F.D. Cabral anunciou que o Conselho de Investimento da Força de Trabalho da Grande New Bedford (GNBWIB) recebeu uma subvenção de \$50.000 do Gabinete Executivo de Habitação e Desenvolvimento Económico.

O GNBWIB usará esta subvenção estadual para apoiar o projeto WomEntrepreneurship e Business New Bedford (WEB New Bedford).

De acordo com o comunicado de imprensa, o objetivo do projeto é colaborar com instituições da cidade, incluindo o Bristol Community College (BCC), de Fall River, e ajudar as mulheres empresárias a criar os seus negócios.

Portugal incluído na World Marathon Challenge

Renee DeMarsh, 52 anos, de Sandwich, no Cape Cod, Massachusetts, é professora de educação física numa da escola de Carver há 20 anos, e é atleta, maratonista, tendo participado recentemente numa experiência única, a chamada World Marathon Challenge, uma série de maratonas que se correm em sete continentes em apenas uma semana, a última quais foi ao longo de South Miami, correndo as derradeiras 16 milhas com a filha de 22 anos, Kenna.

A corrida foi o sétimo em sete dias consecutivos em sete continentes diferentes, uma experiência e uma façanha que ela compartilhou com outros 47 corredores. Os participantes são transportados para os quatro cantos do globo para competir numa variedade de climas, fazendo pouco mais do que correr, comer, dormir e fazer grandes voos de avião. Por isso foi uma participação cara e serviu para pôr à prova a aptidão física e resistência dos atletas, bem como os seus recursos financeiros.

A prova começou em Novolazarevskaya, na Antártida e passou depois por Cape Town, África do Sul; Perth, Austrália; Dubai, Emirados Árabes Unidos; Lisboa, Portugal; Cartagena, Colômbia; e finalmente Miami. Ao longo de uma semana, Renee DeMarsh fez um total de 183 milhas de corrida e mais de 50 horas de voo, tendo gasto mais ou menos o preço de um carro novo, mas não disse quanto.

Renee terminou em terceiro lugar entre as 12 mulheres participantes e voltou com nove medalhas. Mas não foi o único participante do Cape Cod.

Dave McGillivray, que dirigiu durante 30 anos a Maratona de Boston e dirige presentemente a Falmouth Road Race, também competiu na World Marathon Challenge e terminou em 13º entre os homens.

NOTA AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados ao departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**.

ARRENDAR-SE
Casa completamente renovada em Santo António, Capelas, São Miguel, para férias. Com 4 qts. cama, 2 qts. banho, c/televisão, internet, toda mobilada.
Tel. 508-415-4560

Diversified Roofing Systems
Now hiring carpenters, laborers, masons and roofers
Call **508-999-6677**
Ext. 13
Falamos Português

Experienced Carpenters, Painters and Plasterers!
5-10 years experience in all phases of remodeling and new construction. Must have driver's license. Own transportation. Own hand tools a must. Must be self-motivated & dependable. References a plus.
Must be fluent in speaking English and Portuguese speaking a plus. Full time work year-round!
Carpinteiros, Pintores e "Plasterers" com experiência!
Experiência de 5-10 anos em todas as fases de remodelação e construção nova. Deve possuir licença de condução, transporte próprio e ferramenta própria. Deve ser motivado e responsável. Referências. Deve ser fluente em inglês e português. Full time durante todo o ano.
Download employment app. at: www.eribeirocorp.com
Tel. 401-337-5438

Bring your friends and family!

JOIN **LINDEN PONDS** FOR A **SUNDAY OPEN HOUSE**

Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities.

Sunday, February 25, 2018
Tours scheduled from 10:00 a.m. to 12:00 p.m.
300 Linden Ponds Way, Hingham
Call 1-800-989-0448 for more information and directions.

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®
South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

“Uma Noite Folclórica” no BCC em Fall River a 24 de março

O LusoCentro do Bristol Community College (BCC) em Fall River, promove no sábado, 24 de março, mais um festival de danças e cantares de Portugal.

Trata-se da segunda edição de “Uma Noite Folclórica”, que tem início marcado para as 6:00 da tarde e conta com a participação de seis ranchos folclóricos, a saber:

— Rancho Folclórico da Escola Portuguesa de New Bedford, Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, Grupo Folclórico de Taunton, Rancho Folclórico do Clube Português de Hartford, Grupo Folclórico do Clube Português de Cranston, Rancho Folclórico do Alto Minho, Norwood.

O evento tem por palco o Margaret L. Jackson Arts Center Theatre, em 777 Elsbree Street, Fall River, com o

apoio sonoro e iluminação de Underground Sound e a participação especial dos The Portuguese Kids.

O certame consta ainda de venda de artigos de promoção, atribuição de bolsas de estudo, rifas e um prémio de \$2.000 da campanha Cox Media Marketing.

Será disponibilizado um montante de \$5.000 para atribuição de bolsas de estudo destinado aos membros dos grupos participantes no evento e que desejam prosseguir os seus estudos. Para mais informações e reserva de bilhetes contactar Brian Martins pelo telefone 774-417-1295 ou através do email: Brianma1977@yahoo.com

Susan Taveira deixa de ser secretária municipal de Swansea

Depois de 15 anos como secretária municipal de Swansea e 45 anos como funcionária municipal, Susan Taveira decidiu aposentar-se e não será candidata à reeleição em 9 de abril. Durante 10 anos, antes de se tornar secretária, Susan foi assistente da então secretária, Betty Enos Costa, e trabalhou noutros departamentos municipais por 20 anos.

A sucessora de Taveira já é conhecida, visto ser a única candidata. Trata-se de Diane Pelland, que durante sete anos secretariou a junta autárquica de Swansea e nos últimos 13 anos foi assistente administrativa do conselho municipal de Westport.

Mitchell Vieira torna-se administrador interino de Rockport

A municipalidade de Rockport vai ter uma nova liderança administrativa. Mitchell Vieira, que foi assistente da administradora municipal Linda Sanders e diretor de recursos humanos desde 2012, está assumindo as rédeas enquanto Sanders entrou de licença para atender alguns problemas de saúde. Na sua última reunião, a junta autárquica nomeou Vieira administrador municipal interino. A junta pensa que Sanders, 69 anos, se aposente em breve.

Vieira possui um mestrado em administração pública e uma licenciatura em governo da Universidade Suffolk, onde é professor adjunto. Anteriormente foi membro do Comité Escolar de Seekonk. Reside em Beverly.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550



RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis
O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 | 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 | 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

**Aberto aos sábados

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

VAMOS À FESTA

Partida: 04 de maio - Regresso 11 de maio

\$1.499
Voo + Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



ATLANTITOURS
RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

AZORES ADVENTURES
JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150

ATLANTIMAGIA
TONY ÁVILA
401-300-0950
Atlantimagia.com
580 Wood St
Bristol, RI

Restaurante
S. Pedro
Largo Almirante Dunn, 23-A
Especialidade Marisco
Call +351 296 281 600
www.restaurantesaopedro.com

A JÓIA DA CIDADE
Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

AZEVÊDO OURIVESARIA

RESTAURANTE O MIROMA
Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas
Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt

Especialidade Cozido das Caldeiras e muito mais!
ABERTO TODOS OS DIAS

BIG TRUCK
EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES
Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores
Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



ILHA VERDE RENT A CAR
nove ilhas uma escolha
www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891



RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
Recinto da Feira,
Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteaasm.com
www.restauranteaasm.com





Especialidade Bife “Associação”

Licores dos Açores
Visite-nos e Prove os Nossos Sabores



Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel
www.mulherdecapote.pt

Confirmado na última reunião

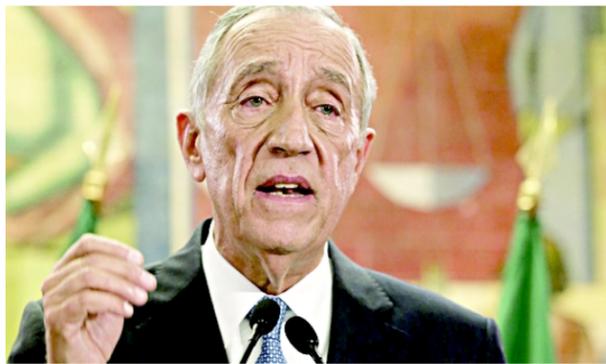
Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa em Providence a 10 de junho e Navio-Escola Sagres a 5 e 6 de junho em Newport

António Rodrigues assumiu a vice-presidência das celebrações

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tal como foi informado em primeira mão, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, será o convidado de honra às celebrações do Dia de Portugal/RI/2018. Como acompanhamos os preparativos ininterruptamente não nos é difícil avançar com as informações de primordial importância para a comunidade, logo que estas são tornadas públicas.

A incansável vice-cônsul Márcia Sousa, que conseguiu idealizar um programa de visita presidencial, avançou que continua na difícil tarefa de angariação de fundos, capaz de ultrapassar os encargos financeiros que a visita



Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa.

acarreta.

“Tenho a certeza que o nosso incomparável poder associativo vai transformar num mar de gente o Alex and City Center, Kennedy Plaza em pleno lugar de excelência, para receber o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Não só eu, como

toda a comunidade está empenhada em oferecer uma recepção, que seja ainda maior da que foi oferecida ao Presidente Mário Soares no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, aquando da memorável visita daquele estadista ao estado de Rhode Island”, refere Márcia Sousa.

É bom ver quando temos entidades consulares capaz de fazer movimentar a comunidade. Mas para isso é necessário uma aproximação constante. E os resultados não se fazem esperar. Pena é que Lisboa tenha dificuldade em entender toda esta portugalidade que se manifesta, por estas paragens. Mas uma coisa podem estar certos, esta atitude em nada esmorece o sentir das nossas gentes, cientes da responsabilidade que têm em ser oriundos de um país que deu novos mundos ao mundo.

Mas isto não é nada de novo. Aquando da visita de Mário Soares, quem colocou o “pescoço na guilhotina” foi o então vice-cônsul Rogério Medina, que deu garantias ao ministério (só possível pelo conhecimento da comunidade) de que uns movimentos existentes na altura não iriam impedir o

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com

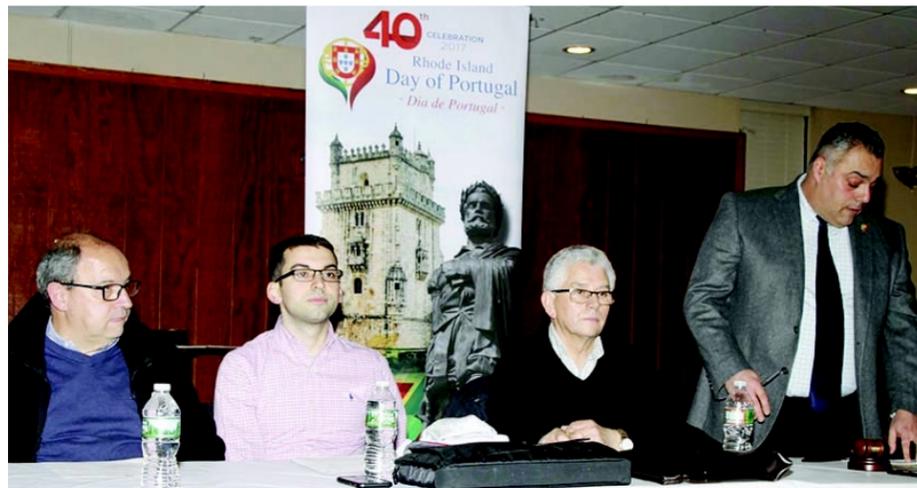


o local do arraial em local de excelência no centro de Providence.

“Vou efetuar contacto pessoal com todo o poder associativo. É gente compreensível que sabe da responsabilidade que implica uma visita

o nosso sentir em ser português, através da nossa presença pessoal, no centro de Providence.

Vamos esgotar o espaço. As bandeiras portuguesas e os trajes folclóricos vão constituir um quadro vivo da nossa portugalidade,



Aspecto da reunião preparativa do Dia de Portugal em RI, vendo-se na foto Orlando Mateus e António Rodrigues, respetivamente presidente e vice-presidente das celebrações e dois elementos da comissão organizadora.

sucesso da visita. E não impediram. No final Rogério Medina ouviu elogios. Daqui se depreende que quem está integrado na comunidade conhece a comunidade, sabe o sentir da comunidade, tem noventa e nove por cento de ser bem sucedido. E Márcia Sousa soube captar sobre si as atenções da comunidade. E como tal vai ter o apoio de toda a nossa gente na recepção ao Presidente da República. O mar de gente que está a pedir vai encher

presidencial. Se o estado de Rhode Island é único nas infraestruturas de que dispõe para as celebrações do Dia de Portugal, vamos usar toda esta excelência de que dispomos e mostrar à numerosa comitiva todo este poderio existente no estado de Rhode Island.

Desta vez não vai ser possível mostrar tudo aquilo que de bom possuímos em termos físicos. Mas vai ser possível e aqui está a nossa grande aposta, mostrar toda a nossa portugalidade, todo

jamais conseguido em recepções presidenciais.

Rhode Island é estado com maior percentagem de portugueses. É o estado com maior número de luso eleitos. É o estado que ergue orgulhoso a mais antiga igreja portuguesa e é ainda o estado com um digno monumento aos Descobrimentos em lugar de excelência em Newport, com uma visibilidade diária de milhares de pessoas.

Há que mostrar o que na

(Continua na página seguinte)



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2018, com Melissa Brasileiro e Teresa Agonia, responsáveis pelo certame Miss Dia de Portugal.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, dirigindo-se aos presentes numa apresentação de como será a recepção ao Presidente da República, ladeada por Olinda Matos, responsável pela angariação de fundos para as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.



António Rodrigues, vice-presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, dirigindo-se aos presentes durante a reunião preparativa.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Reunião preparativa do Dia de Portugal em Rhode Island

(Continuação da página anterior)

verdade somos. Grandes Portugueses, mas também Grandes Americanos. Estamos integrados. Vamos fazer com que, uma vez mais, a comunicação social americana, nos dê o merecido realce.

Mas há ainda mais. Rhode Island aposta no Festival Waterfire conseguindo mudar de sábado para domingo e constituindo um espetáculo, único e de excelência. Um Festival Waterfire que movimenta numa noite 35 mil pessoas. Só aqui e ainda antes de chegarmos ao arraial do Dia de Portugal, se dá uma amostra da integração da nossa comunidade. Mas uma integração que se vem conquistando pelo envolvimento político. E esse envolvimento político vai estar presente. Como vão os seus juizes, os professores, os empresários e poder associativo deste estado. Vai ser lindo. Vai ser patriótico. Vai ser histórico. Mas temos de lá estar todos”, concluiu Márcia Sousa, que vai fazer história.

Mas Rhode Island cada passo que dá é uma página histórica. Rogério Medina na qualidade de vice-cônsul fez história na visita de Mário Soares. Márcia Sousa em posição semelhante vai fazer história com a visita de Marcelo Rebelo de Sousa.

Ditosa Pátria que tais filhos teve, que mesmo em terras de outras gentes, souberam erguer bem alto a bandeira portuguesa. Ainda muito teremos para escrever até à conclusão da visita. E muito mais teremos depois da visita. E entretanto os preparativos prosseguem com a aderência de bons e ativos elementos que vão ser de extrema importância para o grandioso êxito que se antevê.

António Rodrigues assumiu a vice presidência das celebrações

António Rodrigues, figura conhecida junto da União Portuguesa Beneficente, Clube Juventude Lusitana, Banda do Clube Juventude Lusitana, que levou na sua primeira digressão a Portugal, com honras de ter sido recebida no Palácio de Belém pelo então presidente Mário Soares assumiu a vice-presidência das celebrações.

A sua longa experiência traduz-se ainda nas celebrações do Dia de Portugal, na qualidade de presidente, várias vice-presidências, coordenação desportiva, assumiu na passada quinta feira a vice-presidência da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019.

Costuma dizer-se que por detrás de um grande homem está sempre uma grande mulher. Pois diremos que por detrás de um bom presidente está sempre um grande vice-presidente. António Rodrigues é o mais experiente entre os elementos de uma direção que jurou apoiar Orlando Mateus, que vem de uma vice-presidência de Leonel Teixeira.

O entusiasmo e dedicação que António Rodrigues dá a todos os projetos em que se envolve, e que são muitos e todos com sucesso, não restam dúvidas que as celebrações do Dia de Portugal/RI/2018 ganharam um elemento chave em que o êxito é sempre o seu objetivo.

E falando em elementos experientes, não podemos esquecer Al Nunes. O homem é pau para toda a colher. Pequeno Almoço,

Torneio de Golfe, coordenação do arraial, coordenação da parada, coordenação dos pavilhões de gastronomia. Al Nunes tudo sabe e bem fazer. Veio juntamente com seu pai Armindo Nunes que havia sido convidado, precisamente por António Rodrigues. Foi Armindo Nunes, que em boa hora, trouxe o filho Al Nunes, que tem sido um excelente elemento.

António Rodrigues foi o “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI/2013

Muito acertadamente, têm-se atribuído a distinção de marshall da parada do Dia de Portugal/RI a elementos comunitários, que têm mostrado através do seu trabalho e dedicação o seu apoio ao programa das celebrações.

Se bem que muitas vezes fique bem na “picture”, o certo é que certos nomes sonantes (nem todos), recebem a distinção e nunca mais os vemos.

Temos sempre de dar como exemplo, Rogério Medina. Cônsul em Providence, que não pensava duas vezes, para montar barracas no arraial.

Pois António Rodrigues, é o exemplo do trabalhador, do presidente, do amigo do seu amigo, do penalvense a merecer a distinção.

António Rodrigues nasceu a 28 de abril de 1948 em Penalva do Castelo, freguesia da Insua. Os mais atentos às maravilhas da Beira Alta reconhecem a Insua pelo seu sumptuoso palácio, hoje em parte transformado em hotel de charme de 5 estrelas. Os seus jardins geometricamente desenhados figuram entre os mais bonitos de

Portugal. Mas como tudo o que reluz não é ouro António Rodrigues veio para os EUA em 22 de abril de 1972, após a comissão de serviço militar em Angola.

O seu baptismo comunitário aconteceu junto da União Portuguesa Beneficente (UPB).

Aqui permaneceu por cinco anos, entre a direção da sucursal 1 e a sede geral, tendo sido o coordenador da representação da UPB nas celebrações do Dia de Portugal, edição de 1976.

O seu grande apoio e envolvimento direto nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island acontece no ano de 1989, durante a presidência de Carlos Pacheco.

Em 1997 assume a presidência das celebrações. Acaba sendo seis vezes vice presidente, para as presidências de Carlos Pacheco, Augusto Pessoa, António Costa e Rogério Medina.

Foi ainda coordenador desportivo e responsável pelos arraiais no Broad St. em Cumberland e adjunto dos certames de Miss Dia de Portugal, nas presidências de Filomena Couto, Cinira Faria, Jorge Almeida e Augusto Pessoa.

Foi coordenador juntamente com António Costa dos primeiros dois arraiais na Kennedy Plaza em Providence, nas presidências de Rogério Medina e Marie Fraley.

Se as celebrações do Dia de Portugal contaram em António Rodrigues, um valioso elemento, a sua ação junto do Clube Juventude Lusitana, é notável.

No ano de 1993 assume a presidência da banda do Clube Juventude Lusitana, que leva a Portugal numa memorável visita.

A banda foi recebida em Penalva do Castelo, Mangualde, Fornos de Algodres, Gouveia, Celorico da Beira. A coroar a visita esteve a receção na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, então presidida por Rui Machete e no palácio de Belém, durante a presidência de Mário Soares.

Foi coordenador do festival de gastronomia, quando este teve a realização no CJ Lusitana.

Foi presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, nos anos de 2006, 2007, 2008. Presidente do conselho fiscal em 2009.

O nome de António Rodrigues está ligado ao



António Rodrigues e Orlando Mateus, respetivamente vice-presidente e presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

historial do Clube Juventude Lusitana, desde a direção do boletim informativo, do apoio ao sistema elétrico, às festas de São João, ao Núcleo Sportinguista.

Depois da União Portuguesa Beneficente, celebrações do Dia de Portugal, Clube Juventude Lusitana, surge a sua prestação junto da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Junto desta igreja assume a presidência das festas em 1995.

Presidente do Santo Nome em 1999. Vice-presidente de Jack Costa, na celebração dos 50 anos da igreja em 2003.

A sua ação no desporto reflete-se nos quadros de arbitragem da LASA em 1977.

Festival de Gastronomia e Folclore a 22 de abril no Clube Social Português em Pawtucket

O Festival de Gastronomia e Folclore, que terá a coordenação de Manuel Alves, tem a sua realização no salão do Clube Social Português em Pawtucket, onde se espera a adesão do poder associativo de Rhode Island com os seus pratos tradicionais. Na mesma tarde terá lugar o Festival de Folclore, cujos ranchos regionais serão apresentados na próxima edição.

Torneio de golfe a 21 de maio

O Torneio de golfe, com coordenação de Al Pereira, terá lugar a 21 de maio no Pawtucket Country Club.

Esta atividade é a que mais apoia na componente

financeira da organização das celebrações

Miss Dia de Portugal/RI/2018

Melissa Brasileiro, Miss Dia de Portugal/RI e Teresa Agonia, Miss Dia de Portugal e Miss Rhode Island, assumem a coordenação do certame este ano.

Voltamos a sublinhar que Teresa Agonia foi após ter sido eleita Miss Dia de Portugal/Rhode Island, eleita Miss Rhode Island que a levou à final de Miss America. Senão a única é das poucas portuguesas a chegar tão longe em certames desta envergadura.

Estão a ser movimentados todos os esforços junto das associações e clubes para se fazerem representar através da sua juventude feminina, num certame que valoriza as segundas a terceira gerações.

O concurso terá lugar a 27 de maio pela 1:00 da tarde, na sede do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Cerimónias oficiais e arraial

As cerimónias oficiais, terão início sexta-feira, 08 de junho, pelas 6:00 da tarde no State Room da State House em Providence. Aguarda-se a presença além dos luso eleitos da Governadora Gina Raimondo.

No sábado, 09 de junho, terá com início pelas 5:30 o primeiro grande arraial do Dia de Portugal no Alex and Ani City Center, com a participação do conjunto Starlight, vindo do Canadá.

O domingo, dia 10 de junho, terá como ponto alto a visita presidencial, tal como acima se refere em pormenor e que terá como ponto de destaque o acender da chama da portugalidade.



António Chaves é o novo presidente do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence

António Chaves assumiu a presidência do Holy Ghost Brotherhood of East Providence em cerimónia que teve lugar no passado domingo, na moderna e ampla sede daquela organização, que teve honras de inauguração por D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra.

A direção cessante de 2017 agradeceu aos Imperadores, António e Valdemira Medeiros, e às famílias que patrocinaram as Alumiações pela sua hospitalidade, amizade e generosidade. Mas as organizações só sobrevivem se forem rejuvenescidas com a entrada de novos membros diretivos, tal como aconteceu na posse daquela organização de East Providence. E como tal foram dadas as boas vindas a António C Chaves, José Brites, Luis Braga, David Bairos e Stephanie Costa.

Juntamente com os correntes elementos compõem as duas comissões, que abaixo divulgamos:

COMISSÃO EXECUTIVA

António C. Chaves	Presidente
Manuel F. Braga	Vice-Presidente
Joseph Braga	Tesoureiro
Joe Amaral	Secretário
José Brites	Recebedor

“BOARD OF DIRECTORS”

António Amaral	Chairman
Luis Braga	Vice Chairman
Daniel Bairos	Tesoureiro
David Bairos	Secretário

CONSELHO FISCAL

Valdemira Medeiros, Stephanie Costa, Joe Gonçalo

A irmandade agradece profundamente o sacrifício, dedicação e apoio dispensado ao longo dos anos pelos seguintes diretores cessantes, que continuarão a apoiar a irmandade e a partilhar a sua experiência com os oficiais novos. Representam 29 anos de liderança dedicada à irmandade.

José A. Bairos: Sócio muito ativo pelo período de 24 anos. Como diretor, completou 13 anos de atividade. Doze consecutivos no conselho fiscal e por último como Vice



António Chaves o novo presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



David Bairos, Daniel Bairos, Tony Amaral, Valdemira Medeiros, Stephanie Costa, Luís Braga, José Brites, Joe Amaral, Joe Braga, Manuel Braga e António Chaves. Ausente: Joe Gonçalo, novos corpos gerentes do Centro Cultural de Santa Maria.



Cerimónia de tomada de posse e juramento conferida pelo deputado Helder Cunha.

Chairman do Board of Directors.

José A. Figueiredo: Sócio muito ativo nos últimos 17 anos. Como diretor completou 12 anos de serviço consecutivos no Conselho Fiscal.

Jennifer Bairos: Sócia muito ativa nos últimos 17 anos. Como diretor cumpriu dois anos (2016, 2017) como secretária do Board of Directors.

Kelly Pereira: Sócia muito ativa nos últimos 17 anos. Como oficial cumpriu dois anos (2005, 2017) como secretária da Comissão Executiva.

O ano 2017 foi marcado pela desagradável falta de saúde de muitos elementos do Centro Cultural de Santa Maria.

Em novembro faleceu o presidente Manuel E. Costa. Pessoa sempre pronta a ajudar fosse no que fosse.

Desde o principio da irmandade, Manuel Costa dedicou-se incansavelmente ao êxito da organização. Teve 32 anos de serviço junto da irmandade. Entre estes 23 como diretor, sendo presidente na ocasião do primeiro Império em 1986 e continuando assumindo as seguintes posições.

PRESIDENTE: 1986-1987, 2002, 2017

VICE PRESIDENTE: 1988-1990, 1999, 2005-2011, 2015-2016

BOARD VICE CHAIRMAN: 2001, 2003-2004, 2013-2014

CONSELHO FISCAL: 2000

IMPERADOR: 1988

MEMBERO HONORARIO: 2013

A família Costa deve estar orgulhosa pelos serviços que Manuel Costa prestou a esta organização de East Providence. A sua falta foi muito sentida. Fica um convite a todos os membros para se candidatarem às posições de Imperador e de receberem uma Alumiação em 2018.

A Irmandade do Holy Ghost Brotherhood Mariense aproveita esta oportunidade para agradecer a generosidade de todos e desejar aos nossos membros e à comunidade em geral um próspero Ano Novo cheio de saúde e felicidade.



Tony Amaral faz entrega de uma placa memorial de Manuel Costa à viúva, Ana Costa.



José Brites, Joe Amaral, Joe Braga, Manuel Braga e o presidente António Chaves.



O saudoso Manuel Costa, último presidente do CCSM, falecido em novembro de 2017



A comissão na primeira reunião do ano.



CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

**846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 434-4418**

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!

Valentine's Day

Chico Ávila trouxe o amor quente da Califórnia aquecendo os corações no restaurante Lusitano em Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Lá que o Chico é popular ninguém o duvida. Que interpreta música que todos gostam é uma realidade. Que sabe do ofício, já todos o sabem. Que o restaurante Lusitano não o dispensa já toda a gente sabe. Claro. Se ele enche uma noite e uma tarde, não passa despercebido ao casal Soares, proprietário do segundo restaurante mais antigo em Fall River, que quase têm exclusividade daquele artista, que traz sempre o calor da Califórnia e alegria picoense, que nos perdoe Horácio Soares. Os corações ansiosos de canções quentes e amorosas convergiram ao restaurante Lusitano, para um sábado e um domingo, memorável para festejar o Valentine's Day. Assim vale a pena. Boa gastronomia. Boa música. Bom ambiente. Viveram-se dois grandes espetáculos. Uma sala muito acolhedora. Bem iluminada. Muito confortável. E no meio de



Chico Ávila com o casal Horário e Lina Soares. Na foto abaixo, o artista picoense com José e Hélia Ramos.



tudo isto Chico Ávila a reviver grandes êxitos. A mostrar os novos. E sempre com o futuro na mira. Sim porque o artista por mais confortável que possa julgar que está, tem sempre de pensar que o sucesso de uma interpretação, pode cansar. E tem de haver substituto. E por isso é que Chico Avila não adormece à sombra dos louros

conquistados. Tem sempre algo na manga, tal como o mostrou no Restaurante Lusitano, onde teve novas interpretações cheias de vida e vigor. E foi por isso que os casais aderiram. A gastronomia é sempre variada e de qualidade e a música a contribuir para o êxito do Valentine's Day. As fotos mostram a boa disposição que se viveu e que se reflete em todas as iniciativas junto do Restaurante Lusitano, o segundo mais antigo em RI.



Chico Ávila com Joe Ribeiro e o casal Horário e Lina Soares, proprietário do restaurante Lusitano.



Chico Ávila com os casais Horário e Lina Soares e Lourenço.



Foram muitos os casais que no intervalo do espetáculo quiseram fotografar com Chico Ávila, que demonstrou uma vez mais a sua popularidade atraindo largas dezenas de pessoas ao restaurante Lusitano em Fall River, onde aquele artista proveniente da Califórnia costuma atuar periodicamente.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

MAIS DE 40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE



Agradecemos a todos aqueles que deram preferência ao nosso restaurante nas duas grandes noites de celebração do Valentine's Day com a presença de Chico Ávila!

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
FADO

Música aos fins de semana com **JOE CABRAL e JOSEFINA**

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha



Os Romeiros pela Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Um xaile pelos ombros, um lenço ao pescoço, uma cevadeira às costas, um terço e um bordão na mão. É a indumentária do romeiro. Aquele penitente que percorre as caminhadas e veredas da ilha de São Miguel. Agrupam-se em ranchos, que durante uma das semanas da Quaresma fazem penitência. Rezam por eles e pelos outros. Visitam todas as igrejas onde haja exposta a imagem da Virgem Maria. É através da Mãe que querem chegar ao Filho. Isto acontece na vida real. Este grupo de crentes e penitentes, foi inicialmente conhecido por visitas às Casinhas de Nossa Senhora e com origem nos terremotos e erupções vulcânicas.

Fall River, “capital da açorianidade nos EUA”, tal como o disse Carlos César na qualidade de convidado às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, foi o berço de mais esta tradição junto da igreja do Espírito Santo.

Podem ser grupos de 30, 40 ou mesmo 300.

O máximo é atingido em Sexta-Feira Santa, quando cerca de 300 ou mais percorrem a velha cidade dos teares. Saem da igreja do Espírito Santo, com 114 anos de existência. Páram na igreja de São Miguel com 116 anos de idade e já na caminhada de regresso páram na igreja do Senhor Santo Cristo, com os seus bonitos 126 anos. Como se depreende, estamos no seio de presenças centenárias e históricas a acolher a romaria. As romarias iniciaram-se junto da igreja do Espírito Santo, em Fall River. Começaram a ramificar-se por outras comunidades.

E assim acontece a 10 de março a Romaria da Nova Inglaterra. Esta é uma penitência de uma semana.

Por sua vez, a comunidade paroquial da igreja de Santo António em Taunton, com 115 anos de existência, acolhe a romaria a 17 de março.

A cidade baleeira, que alterna a saída da romaria entre as igrejas do Monte Carmo e Imaculada da Conceição, vai ver sair a romaria em Sábado de Ramos, 24 de março.

Vamos para a cidade de Pawtucket, no estado de Rhode Island, onde José Pimentel, após uma visita ao Canadá, lança a ideia junto dos paroquianos da igreja de Santo António que já ultrapassou os 90 anos de apoio religioso à comunidade. E lá está Clemente Anastácio, um dos fundadores da Irmandade do Espírito Santo a dar a sua ajuda.

A romaria passa a realizar-se em Domingo de Ramos, que este ano acontece a 25 de março.

Mas o entusiasmo não se fica por Pawtucket e a acolhedora vila de Bristol cria junto da centenária igreja de Santa Isabel a sua irmandade. Esta também acontece em Domingo de Ramos.



E voltando ao estado de Massachusetts, temos a grande romaria da igreja do Espírito Santo, onde começou o reviver desta tradição. Acontece em Sexta-Feira Santa a 30 de março de 2018. Aqui são mais de 300 romeiros a caminhar pelas ruas de uma cidade em que em cada esquina ainda se fala em português.

E cá temos mais uma edição de consulta em que se pode orientar para ver passar as romarias, ou se for o caso, encomendar uma oração. Quer seja pelos caminhos e veredas de São Miguel ou pelas estradas da Nova Inglaterra, o romeiro faz o trajeto com a mesma fé.

Diremos até com mais arrojo, dado estar em terras de outras gentes, onde superficialmente se podera ter conhecimento desta jornada de oração, mas que dão abertura ao reviver dos nossos costumes e tradições.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

A comunidade de Taunton tem a romaria a 17 de março

João Medeiros, natural do Livramento, com 22 anos de romarias iniciadas aos 9 anos na terra natal, foi mestre no Rosário da Lagoa. Com 14 anos de mestre, desde 2001 que desempenha aquelas funções nas romarias de Taunton, junto da igreja de Santo António, numa cidade de reconhecida comunidade portuguesa.

A romaria quaresmal em Taunton tem lugar a 17 de março (sábado), com concentração no salão paroquial da igreja de Santo António pelas 6:00 da manhã. Após a concentração, o mestre acompanha o beijar da cruz ao mesmo tempo que vão sendo contados os irmãos que vão tomar parte na romaria.

Após os irmãos serem recebidos na igreja de Santo António, tem início a romaria, pelas 7:00 da manhã.

A igreja da Sagrada Família (East Taunton) deverá ser visitada pelas 9:45. Pelas 11:45 a romaria deve passar pela igreja da Anunciação. Ao bater da 1:00 da tarde o grupo deverá visitar a igreja de Santo André, onde será servido um almoço rápido.

No prosseguimento da romagem de oração, a igreja de São Judas deverá ser visitada pelas 3:30.

E de rosário na mão desdilhando Avé-Marias, os romeiros chegam pelas 5:30, precisamente à igreja de Nossa Senhora do Rosário. E na longa caminhada de oração e tradição a romaria chega à igreja de Santa Maria pelas 6:20.

E já na parte final, pelas 7:00 da noite os romeiros chegam à igreja de Santo António em Taunton.



Romeiros de Taunton, tendo por mestre João Medeiros.

New Bedford revive a romaria a 24 de março

As romarias quaresmais em New Bedford, cidade piscatória de grande percentagem portuguesa, têm este ano lugar a 24 de março.

Esta manifestação da religiosidade das nossas gentes teve início em 1996 junto da igreja do Monte Carmo pela mão de Tobias Baptista quando ali prestou serviço o padre Henrique Arruda.

A romaria de New Bedford saía anualmente, alternando entre as igrejas de São João Baptista (mestre António Faria), igreja do Monte Carmo (mestre Tobias Baptista) e Imaculada Conceição (mestre António Pacheco). Com o encerramento da igreja de São João, as romarias passaram a alternar entre Monte Carmo e a igreja da Imaculada Conceição.

Este ano é precisamente este pilar da religiosidade das gentes do sul da cidade de New Bedford que acolhe

as orações iniciais da romaria, pelas 6:15 com missa a celebrar pelas 7:00 da manhã.

O mestre Tobias Batista trouxe consigo na bagagem das recordações, para terras de outros usos e costumes, mas onde se dá espaço para as iniciativas étnicas.

Após o terço pelas 6:15 e missa pelas 7:00 a romaria deixa a igreja do Carmo, pelas 8:00. Ao bater das 8:10 a romaria fará uma

paragem na igreja de Santiago.

Pelas 8:45 surge a igreja de Nossa Senhora da Assunção. E prosseguindo a romagem, surge pelas 9:10 a capela de Nossa Senhora da Conceição. Pelas 9:45 os romeiros fazem uma paragem na igreja de Saint Lawrence. Ao bater das 10:30 a romaria deverá ter pela frente a igreja de Nossa Senhora do Purgatório. E a



António Pacheco, romeiro de New Bedford.

romaria na sua jornada de oração deixa o sul de New Bedford e entra no norte, com a primeira paragem na igreja de Santo António pelas 11:40.

Pelas 12:15 percorrendo o norte da cidade de New Bedford, o grupo faz uma paragem na igreja da Imaculada Conceição onde os romeiros terão direito a almoço.

E mantendo a jornada de oração pelas 1:50 o grupo está na igreja de São José.

Por sua vez a igreja de Santa Maria será visitada pelas 2:35 e a igreja de Santo Killans pelas 3:35. Um pouco mais afastada fica a igreja do Holy Name pelas 5:00.

E já no decorrer das últimas paragens do dia, temos pelas 5:45 a igreja de São Francisco de Assis. O regresso à igreja do Monte Carmo, está prevista para as 6:30 com missa a ser celebrada pelas 7:00 da tarde.

Romaria da Nova Inglaterra

- 1.º dia, Sábado, Março 10**
5:00 - St Bernard Church
6:00 - Igreja Imaculada Conceição, NB
- 2.º dia, Domingo, Março 11**
5:00 - Igreja Santo António de Pádua, NB
6:00 - St. Julie Billiart Dart.
- 3.º dia, Segunda-Feira, Março 12**
7:00 - St. George West
6:00 - Holy Trinity National Catholic Church F.R.
- 4.º Dia, Terça-Feira, Março 13**
6:00 - Good Shepard F.R.
6:00 - St John of God Som.
- 5.º Dia, Quarta-Feira, Março 14**
5:45 St Francis of Assisi Swan.
4:45 Our Lady Queen of Martyr
- 6.º Dia, Quinta-Feira, Março 15**
7:00 St Theresa de Jesus
5:00 - La Sallete Shrine
- 7.º Dia, Sexta-Feira, Março 16**
6:45 St May Nort
6:00 St Anthony Taunton
- 8.º Dia, Sábado, Março 17**
6:30 St Ann Ray
3:30 Saint Bernard Assonet



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
**Castelo
Group**

Numa só visita
tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Saudamos todos os ranchos de romeiros que desfilarão por Massachusetts e Rhode Island nesta jornada de fé, penitência e devoção!

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

PRECISAMOS DE CASAS DE 1, 2 E 3 FAMÍLIAS
Avaliação gratuita à sua propriedade!

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

SEGUROS DE CASAS, CARROS E NEGÓCIOS!
Compare os nossos preços e serviço e veja diferença!

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 Oferecemos todo (508) 674-3838
NEW BEDFORD o tipo de hipotecas DARTMOUTH
incluindo "Reverse Mortgages"
Aquire o dinheiro que precisa
sobre a sua casa sem efetuar qualquer pagamento!

MA Broker Lic. MB1271

Romaria de Pawtucket a 25 de março (Domingo de Ramos)

Fundada no ano de 1996 por iniciativa de José Pimentel, natural da Ribeira Grande e radicado em North Providence, a romaria de Pawtucket está ligada à igreja de Santo António.

Com uma adesão crescente dos 75 romeiros iniciais, já ultrapassam os 100 nas romarias mais recentes e tudo leva a crer que este número cresça ainda mais. Era na altura John Baker, padre da igreja de Santo António que embora nascidos nos EUA acolheu a romaria, após se ter certificado do significado daquela tradição.

A ideia de José Pimentel, surge pelo conhecimento das romarias em São Miguel e ao saber, através de familiares, do seu início no Canadá.

Aderiram à ideia de José Pimentel, Fernando Faria (já falecido) natural do Pilar, Bretanha e que seria o primeiro mestre. Rogério Oliveira, contra mestre, Albano Carvalho que procedia às orações, natural da Varzea, Ginetes, António Leitão, procurador das almas, António Andrade e Clemente Anastácio.

Após o falecimento de Fernando Faria, passa a mestre Albano Carvalho que se tinha iniciado aos 7 anos na Varzea, Ginetes, e António Leitão, a contra mestre. José Pimentel, António Andrade e Clemente Anastácio, mantêm a coordenação da romaria.

Por sua vez Fábio Carvalho e Niveryo Carvalho e ainda Jorge Pacheco, são os ajudantes do mestre nas orações.

A concentração dos romeiros no salão padre Fernando Freitas será pelas 5:00 da manhã. Pelas 5:30 os romeiros partem para a igreja de Santo António, onde são esperados pelo padre José Rocha, que procede à bênção dos caminhantes.

A saída da igreja de Santo António, para a romaria tem início pelas 6:00 da manhã. Ao bater das 6:30 os romeiros visitam a igreja de Santo Eduardo, no decorrer da sua caminhada de oração.

A igreja de São João Batista será a terceira a visitar, o que deverá acontecer pelas 7:00 AM.

Segue-se a igreja de Santa Maria, pelas 7:30. Como curiosidade, foi nesta igreja que se celebrou missa em português, antes da construção da igreja de Santo António.

Daqui os romeiros, descem a rua, atravessam a ponte sobre o Blackstone



As fotos são referentes à romaria de Pawtucket em 2017.

River e dão entrada no parque de estacionamento do clube Social Português onde será oferecido um pequeno almoço. Após esta paragem a romaria parte na direção do cemitério de Santa Maria onde deverá chegar pelas 10:00.

Após as cerimónias no cemitério inicia-se a caminhada de regresso à igreja de Santo António, onde será celebrada missa pelas 12:00 horas. Findas as cerimónias os romeiros dirigem ao salão paroquial para a refeição e convívio.

Romeiros de New Bedford

Mestre Tobias Baptista
Contra mestre Alfredo
Procurador das almas Manuel Sousa
Guia Artur Matos

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Monte Carmo
7:00 AM — Missa com a presença dos romeiros
8:00 AM — Início da romaria
8:10 AM — Igreja de São Tiago
9:00 AM — Igreja de Nossa Senhora da Assunção
9:15 AM — Our Lady Chapel
10:00 AM — Igreja de São Lourenço (pequeno almoço)
11:00 AM — Igreja Perpetual Help
11:30 AM — Igreja de Santo António
12:00 PM — Igreja da Imaculada Conceição (almoço)
1:30 PM — Igreja de São José
2:00 PM — Igreja de Santa Maria
2:30 PM — Igreja de Santo Aquilino
3:15 PM — Igreja do Santo Nome
5:00 PM — Cemitério de São João
7:00 PM — Igreja do Monte Carmo (Missa celebrada com a presença dos romeiros)

Romeiros de Pawtucket

Fundador : José Pimentel
Mestre : Albano Carvalho
Procurador das almas : António Leitão
Coordenadores, Clemente Anastácio, António Andrade

Itinerário

5:00 AM — Concentração no salão Padre Fernando Freitas da igreja de Santo António
6:00 AM — Saída da igreja de Santo António,
6:30 AM — Visita à igreja de Santo Eduardo,
7:00 AM — Visita à igreja São João Batista
7:30 AM — Visita à igreja de Santa Maria. (Onde se celebrou missa em português, antes da construção da igreja de Santo António).
8:00 AM — Clube Social Português (pequeno almoço e descanso)
10:00 AM — Cemitério de Santa Maria (Cerimónias em honra dos paroquianos já falecidos e aí sepultados)
11:30 AM — Igreja de Santo António
12:00 AM — Missa celebrada pelo padre J. Rocha
1:00 PM — Almoço e convívio com os romeiros

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a "união"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para
info@xquisitelandscaping.com
Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington St., Stoughton, MA

Romaria de Bristol a 25 de março (Domingo de Ramos)

Com mais de 20 anos de existência a romaria de Bristol é mais uma enquadrada no contexto das celebrações quaresmais.

Com a característica de ter a sua realização na mais típica vila de Rhode Island, empresta todo o seu tipicismo ao reviver de uma tradição num quadro de ruas estreitas semelhantes a uma freguesia açoriana.

O responsável pela romaria é Luís Silva. O mestre é Alvaro Rego da Conceição, Ribeira Grande, que tomou parte nas romarias em São Miguel.

Fazem ainda parte do grupo responsável Manuel Tavares, Fernando Brum e Manuel Hilário. Na qualidade de mestres da romaria, por lá passaram, José Ferreira e António Medeiros, já falecidos.

A concentração terá lugar pelas 6:00 da manhã no salão paroquial da igreja de Santa Isabel, após o que se seguem as cerimónias que antecedem a romaria, que terá início pelas 7:00 da manhã.

Depois de os romeiros terem deixado a igreja de Santa Isabel, fazem a primeira paragem na igreja de Santa Maria (8:00) ao que se segue a igreja do Monte Carmo (9:15), Columbus Fathers (10:30) Santa Maria (11:00) regresso à igreja de Santa Isabel (12:00).



Romeiros de Bristol

Domingo de Ramos

Fundador/responsável: Luís Silva
Mestre: Álvaro Rego

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão paroquial da igreja de Santa Isabel.
7:00 AM — Cerimónias que antecedem a romaria na igreja de Santa Isabel
8:00 AM — Igreja de Santa Maria
9:15 AM — Igreja do Monte Carmo
10:30 AM — Columbus Fathers
11:00 AM — Santa Maria
12:00 PM — Regresso à igreja de Santa Isabel

Romeiros de Fall River

Sexta feira Santa

Mestre: António Faria
Contra-mestre: Eduardo Ferreira
Procurador das Almas: Manuel Sousa
Guia: João Jacob
Coordenador: João Jacob

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Espírito Santo
6:30 AM — Cerimónias na igreja do Espírito Santo
7:00 AM — Início da romaria
7:45 AM — Igreja de Santo António
9:00 AM — Igreja do Santo Nome
10:00 AM — Igreja de São Miguel (almoço rápido)
11:00 AM — Igreja de São José
12:15 PM — Igreja do Santo Cristo
1:30 PM — Catedral de Santa Maria
2:15 PM — Igreja de Sant'Anne
3:15 PM — Igreja do Bom Pastor
5:30 PM — Igreja da Santíssima Trindade
6:15 PM — Igreja do Espírito Santo
8:00 PM — Enterro do Senhor na igreja do Espírito Santo

Romeiros de Fall River saiem à rua em Sexta Feira Santa 30 de março com mais de 30 anos de romarias

• Serão mais de 300 irmãos a desfilar pela velha cidade dos teares

A comunidade portuguesa de Fall River tem sido palco de grandes iniciativas de carácter sócio cultural. Não é por acaso que é apelidada de “capital dos portugueses nos EUA”.

Desde as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 200 mil pessoas, passando pelas festas do Senhor Santo Cristo, São Miguel, Espírito Santo, festejando os seus padroeiros, com grandes manifestações de fé, temos a juntar a este calendário a maior romaria da Nova Inglaterra com cerca de 300 romeiros.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda, Bretanha e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada) já falecidos, quando em 1984 organizaram o primeiro rancho de romeiros.

(Continua na página seguinte)



Romeiros de Fall River em 2017.

Romeiros de Fall River saem à rua a 30 de março

(Continuação da página anterior)

Após o falecimento dos dois fundadores assumem o cargo de mestre, António Faria (Santo António Além Capelas) e Eduardo Ferreira (Ajuda, Bretanha”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios, Bretanha.

A concentração dos romeiros será pelas 6:15 da manhã no salão paroquial após o que se dirigem à igreja do Espírito Santo para as cerimónias que antecedem a saída da longa caminhada, que terá início às 7:00 da manhã.

Entre o arrastar das Avé Marias a romaria estará na igreja de Santo António pelas 7:45. A igreja do Santo Nome já um pouco mais afastada recebe os romeiros pelas 9:00 da manhã de Sexta Feira Santa.

Com mais uma hora de caminhada o grupo de oração chega à igreja de São Miguel, um marco de relevo da comunidade lusa em Fall River) onde lhe será servido um almoço rápido.

Após esta paragem os romeiros dirigem-se à igreja de São José, onde deverão chegar pelas 11:00 da manhã.

Com mais um hora e quinze minutos de caminho, os romeiros entram na zona histórica da Columbia Street e entram na igreja do Santo Cristo o terceiro marco histórico da presença católica em Fall River.

Subindo a Columbia St os romeiros visitam a Catedral de Santa Maria pela 1:30 da tarde.

Percorrendo a Main St a romaria mantém a sua caminhada entre presenças portuguesas até que chega à igreja de Sant'Anne pelas 2:15 da tarde.

Mais uma hora entre orações e pedidos encomendados de Avé Marias e ao bater das 3:15 a romaria visita a igreja do Bom Pastor.

E já na direção do ponto de partida surge a igreja da Santíssima Trindade pelas 5:30 da tarde.

E já na parte final da romaria o regresso à igreja do Espírito Santo acontece pelas 6:15 da tarde, após que se segue o período de orações.

Os romeiros tomam parte no Enterro do Senhor pelas 8:00 em volta das ruas circunvizinhas da igreja. A procissão será acompanhada pela banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.



Fotos referentes à romaria de Fall River em 2017, com grande adesão de peregrinos, numa jornada de fé e penitência e que se repetirá este ano, dia 30 de março, Sexta-Feira Santa.



Marcelo Rebelo de Sousa e a Sagres serão as mais relevantes representações nas celebrações do Dia de Portugal no Boston Portuguese Festival e Dia de Portugal em Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, chefiará uma numerosa comitiva que será recebida com todas as honras, no que se antevê de uma memorável participação nas celebrações do Boston Portuguese Festival e Dia de Portugal/RI 2018 em Providence.

Marcelo Rebelo de Sousa chega a Boston no dia 10 de junho, em voo proveniente de Ponta Delgada,



Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República portuguesa.



António Costa, primeiro-ministro português.



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores.



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades.

onde nos Açores preside às celebrações do Dia de Portugal. Ainda não há informação concreta qual o tipo de voo que a comitiva utilizará. Se o voo de ligação normal Ponta Delgada-Boston, se um voo especial da Azores Airlines.

O voo deverá aterrar por volta das 5:00 da tarde, em Boston, domingo, 10 de junho de 2018. Já em território americano, Marcelo

Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa; António Costa, primeiro-ministro; Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores e José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, entre outras individualidades, serão recebidos na praça que envolve o Boston City Hall, entretanto transformado num grandioso arraial à portuguesa, sob a responsabilidade do Boston Portuguese Festival.

Está prevista a presença de Charlie Baker, Governador de Mass., e Martin J Walsh mayor de Boston.

O Boston City Hall é palco anual para a cerimónia do içar da bandeira portuguesa, cerimónia integrada no Boston Portuguese Festival. Este ano, se tudo se conjugar, a bandeira será içada pelo presidente Marcelo Rebelo de

Sousa, perante numerosa representação das diversas comunidades da área consular de Boston, desde Cambridge a Lowell, passando por Hudson, Peabody, Chicopee, Milford, Ludlow e Springfield.

A área consular de New Bedford será outra que antemão se aguarda de grande aderência. E aqui vamos ter a presença das numerosas comunidades de Fall River, New Bedford, Taunton.

Segundo fonte bem informada, poderá haver autocarros à disposição dos que se vão deslocar a Boston, para saudar Marcelo Rebelo de Sousa.

Fomos ainda informados que a grande festa portuguesa no City Hall de Boston terá início pela 1:00 da tarde. Haverá pavilhões, conjuntos musicais, bandas de música, ranchos folclóricos e gastronomia.

Entretanto fomos informados que será montado um palco especial no local, de forma a que as milhares de pessoas que ali se aguardam, venham a convergir para uma visão alargada de todo o cerimonial.

Para uma preparação cuidada, sabemos que foi formada uma comissão de honra, de que sabemos fazer parte, Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, Rui Domingos, do Naveo Credit Union, Paulo Pinto, director executivo da MAPS, João Caixinha,

coordenador do Ensino de Português nos EUA, Anthony Pio da LAL, Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival, com os trabalhos a serem coordenados pelo ativo José Velez Carozo, cônsul de Portugal em Boston.

Como se depreende, há um cuidado extremo em que esta visita seja coroada do maior êxito e para o qual estão a ser enveredados todos os esforços, para que nada falhe e a que a comunicação social que acompanha a comitiva leve uma imagem da grandeza da comunidade, e da sua integração na sociedade americana.

Se o arraial vai ser uma amostra da união da comunidade, as cerimónias na State House vão ser a presença institucional baseada nos luso eleitos que dignificam a nossa presença integrada nos EUA.

Marcelo Rebelo de Sousa em RI

Rhode Island vai mostrar uma vez mais todo o seu poderio perante o Presidente da República, quando pelas 8:30 o Waterfire receber Marcelo Rebelo de Sousa e a sua comitiva. E aqui esperamos ver uma aderência de cerca de 35 mil pessoas, número que ocorre àquele festival quando o mesmo se realiza.

E aqui esperamos que a comunicação social que acompanha a comitiva, possa ver este espetáculo único, a receber um presidente da República.

Para completar esta imagem, Marcelo Rebelo de Sousa vai ser recebido em local de excelência, no centro da cidade de Providence, capital do estado.

Está programado uma recepção em restaurante de



Navio escola Sagres

luxo, com vista sobre o festival Waterfire. Não se sabendo ao certo o tempo de permanência em Rhode Island. Prevê-se que o Presidente da República Portuguesa se encontre com a comunidade em pleno arraial do Dia de Portugal, para o que está a ser preparado um grandioso show com o acender da chama da portugalidade, espetáculo único em termos de celebrações do Dia de Portugal no mundo. Ainda não está confirmado o artista ou grupo que atuará no arraial de domingo durante a visita presidencial.

Após concluída a visita

Navio Escola Sagres junta-se às celebrações do Dia de Portugal em RI (Newport) e Boston Portuguese Festival (Boston)

A Sagres que já conhece os mares que envolvem a comunidade portuguesa por estas paragens, que já tem sulcado em viagens anteriores, vai uma vez mais mostrar o deslumbre do branco das velas abertas onde sobressai a Cruz de Cristo. A beleza do navio e o simbolismo que encerra, já foram e vão voltar a ser, o mais relevante embaixador de uma pátria distante, que continua a ser a nossa terra de origem.

Gente que por perigos e guerras esforçados, conseguiram conquistar uma nova língua, uma nova cultura, mas também a integração, mantendo a nossa pátria, que é afinal a nossa própria língua. Segundo conseguimos apurar a Sagres poderá estar em Newport, Rhode Island a 5 e 6 de junho.

E em Boston, Massachusetts, provavelmente entre 9 e 13 de junho. A Sagres lança amarras no dia antes da chegada do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a Boston e parte três dias depois.

Prometemos dar mais notícias sobre a visita presidencial, o que já fazemos pela segunda vez, logo que de tal consigamos dados mais concretos.

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Distinção às danças carnavalescas este fim de semana em Warren

Tem lugar este sábado, a partir da 1:00 da tarde, a habitual cerimónia de entrega das placas a todas as danças carnavalescas que desfilaram no Carnaval 2018 pelos salões de Massachusetts e Rhode Island.

Entre petiscos e muita alegria, o salão do Centro Cultural e Recreativo Português de Warren promete casa cheia, como tem acontecido nos anos anteriores, havendo exibição de todas as danças.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Septuagenária mata marido com facada numa perna em Valença

Uma mulher de cerca de 70 anos matou o marido, da mesma idade, em Valença, na sequência de uma agressão com uma faca de cozinha que o atingiu na artéria femoral.

De acordo com a fonte do Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo, o caso de violência doméstica ocorreu, dia 15, cerca das 19:50, no antigo largo da Feira em Valência, na sequência de “um desentendimento entre o casal de etnia cigana, que vivia dentro de uma viatura estacionada naquele local”.

O septuagenário “morreu, quando estava a ser assistido dentro da viatura do INEM que se deslocou ao local”.

Prisão preventiva para mulher suspeita de matar o marido em Torres Vedras

O Tribunal de Torres Vedras decretou prisão preventiva para uma mulher suspeita de, na semana passada, ter matado o marido com várias facadas, nesta cidade. Fonte da PJ disse à agência Lusa que a mulher vai aguardar julgamento no Hospital-prisão de Caxias, em virtude de padecer de perturbações mentais.

No decurso de uma discussão entre o casal, na casa onde viviam, a mulher, de 47 anos, veio a agredir o marido, de 83, com várias facadas no corpo, que lhe vieram a causar a morte.

O alerta foi dado pelas 19:00 de terça-feira, dia 13, às autoridades que, chegadas ao local, vieram a encontrar o homem sem vida, tendo o óbito sido confirmado no local pelo médico da Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Torres Vedras.

A mulher era conhecida das autoridades por anteriores agressões ao marido e à polícia e, dias antes do crime, já tinha sido detida durante o Carnaval de Torres Vedras por outro crime.

Por estar casada com a vítima poderá vir a ser acusada de homicídio qualificado pelo Ministério Público, incorrendo numa pena de prisão entre os 12 e os 25 anos, se vier a ser condenada.

PJ detém suspeito de possuir pornografia

A Diretoria do Norte da Polícia Judiciária (PJ/Norte) deteve na Póvoa de Varzim, um homem de 37 anos de idade pela posse de pornografia de menores.

“O suspeito foi abordado e detido, em situação de flagrante delito, pela prática do referido crime, tendo sido encontrados na sua posse várias dezenas de ficheiros de vídeo de imagem com pornografia infantil”.

Trinta e quatro imigrantes ilegais detetados em empresas de Famalicão e Trofa

Uma operação desenvolvida em empresas dos concelhos de Famalicão e Trofa levou à identificação de 34 imigrantes em situação ilegal em Portugal.

A operação visou várias empresas suspeitas de prestarem auxílio à imigração ilegal, nomeadamente com origem em asiáticos, como o Paquistão e a Índia.

Dois trabalhadores foram detidos por permanência ilegal em território nacional e seis foram notificados para abandonar o país voluntariamente.

Os restantes foram notificados para comparecerem no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Braga, para regularização da situação.

Ministério Público pede 25 anos de prisão para Pedro Dias

O Ministério Público pediu quinta-feira passada, a pena máxima de 25 anos de prisão para Pedro Dias, que está acusado de vários crimes cometidos em Aguiar da Beira, considerando incoerente e inconsistente a versão que este apresentou em tribunal.

Pedro Dias confessou ter disparado sobre dois agentes da GNR (Carlos Caetano, que morreu, e António Ferreira, que ficou ferido), na madrugada de 11 de outubro de 2016, mas rejeitou responsabilidades nas mortes de dois civis.

Segundo Pedro Dias, terá sido um dos militares da GNR, António Ferreira, a atingir a tiro os dois civis (Luís e Liliane Pinto) que viajavam na Estrada Nacional (EN) 229.

Durante as alegações finais, a procuradora disse que a versão contada pelo arguido “não encontra apoio” na prova produzida em audiência de julgamento e que o tribunal da Guarda terá de aplicar a pena máxima.

Também o advogado Pedro Proença, que representa o militar António Ferreira e os familiares de Carlos Caetano, pediu a mesma pena, lamentando que Pedro Dias tenha feito um depoimento que “roça o ‘nonsense’ e é um filme de muito mau gosto”.

Atropelamento mortal na Linha Ferroviária do Norte

Um atropelamento mortal na Linha Ferroviária do Norte, em São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, obrigou, dia 15, à interrupção da circulação nos dois sentidos.

Governo vai criar instrumento de segurança no arrendamento que proteja senhorios e inquilinos

O Governo da República vai criar um instrumento de segurança no arrendamento que proteja os senhorios, em caso de incumprimento de rendas, e os inquilinos, em caso de quebra súbita dos rendimentos, avançou sexta-feira a secretária de Estado da Habitação.

De acordo com Ana Pinho, este instrumento vai ter três componentes, designadamente “incumprimento, cobertura de multiriscos e quebra súbita de rendimentos”, pelo que “dispensa os inquilinos de fiador e caução”.

A secretária de Estado da Habitação reconheceu que a ideia estabelecida é de que “o arrendamento é um negócio de risco”, devido ao incumprimento dos inquilinos no pagamento das rendas.

Ainda assim, “a taxa de incumprimento anda abaixo dos 0,5%” no mercado de arrendamento, “o que quer dizer que está mais de 10% abaixo da taxa de incumprimento ao nível das hipotecas para compra de casa”, revelou Ana Pinho.

Com base em dados de 2015 e de 2016, a governante indicou que “desde a entrada dos processos, seja no Banco Nacional do Arrendamento, seja no tribunal, a saída da decisão ou do título de desocupação, em média, este prazo é inferior a seis meses”.

Além do objetivo de diminuir o risco existente no mercado de arrendamento, o Governo está a trabalhar no “apuramento de informação” dos valores por metro quadrado dos contratos de arrendamento, referiu a secretária de Estado, defendendo que se trata de “um dado fundamental para a regulamentação do mercado”.

“No final do primeiro trimestre irão sair os dados sobre os valores por metro quadrado dos contratos de arrendamento do ano anterior”, avançou.

De acordo com Ana Pinho, a ideia é “criar condições para dar maior competitividade à habitação”.

Neste sentido, a responsável pela pasta da Habitação lembrou a aposta no Programa de Arrendamento Acessível, que se prevê que esteja no terreno “no final do primeiro trimestre deste ano”, proporcionando a isenção da tributação sobre os rendimentos prediais aos senhorios que pratiquem rendas acessíveis.

Outra das apostas do atual Governo é a promoção do arrendamento de longa duração, com “taxas liberatórias diferenciadas” para os proprietários que disponibilizarem os imóveis para arrendamento a longo prazo, recordou a governante.

Presidente da República promulgou diploma do regime jurídico do Internato Médico

O Presidente da República promulgou a semana passada o diploma do Governo que define o regime jurídico do Internato Médico e estabelece que os médicos em formação só vão poder trabalhar um máximo de 12 horas semanais em serviço de urgência.

Em janeiro deste ano, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde anunciou à agência Lusa que o Governo estava a finalizar um diploma legal sobre a formação médica que limita a um máximo de 12 horas semanais o trabalho dos médicos em formação que fazem urgência, com a possibilidade de fazer um turno extra de 12 horas.

De acordo com Fernando Araújo, os médicos em for-

mação de especialidade não tinham limitações de horas que podiam trabalhar em urgência, com esta medida a pretender “evitar o uso excessivo de internos em horas de urgência”.

Esta alteração introduzida vem colocar num patamar de maior igualdade os internos e os médicos especialistas, que já têm um limite de horas realizadas em urgência.

O bastonário da Ordem dos Médicos já tinha denunciado o que considera ser uma “exploração ignóbil” e ilegal dos médicos internos nalguns hospitais.

Miguel Guimarães disse que há hospitais em que os médicos internos estão a fazer urgência sozinhos, uma situação “completamente ilegal”.

Morte de sem-abrigo português em Londres

Um cidadão português em situação de sem-abrigo foi encontrado sem vida na estação de metro de Westminster, em Londres, perto do parlamento britânico.

O alerta foi dado na quarta-feira passada, pelas 07:16, por elementos da equipa de contacto da autarquia de Westminster, quando foi descoberto um homem sem respirar, levando à chamada dos serviços de emergência.

O incidente gerou alguma controvérsia por o homem ter sido encontrado perto do parlamento, levando o líder do partido Trabalhista, Jeremy Corbyn, a deixar um cartão de condolências e flores.

Bordalo II inaugura primeira exposição a solo nos EUA

O artista português Bordalo II inaugura este mês, em São Francisco, “Trashedy”, a sua primeira exposição a solo nos Estados Unidos, composta inteiramente por trabalhos novos.

Em “Trashedy”, que estará patente de 24 de fevereiro até 24 de março, no espaço Heron Arts, Bordalo II irá apresentar “cerca de 16 peças no total, das diferentes séries de trabalho que tem explorado nos últimos anos”. “Todos os trabalhos são novos e criados para o espaço de exposição”, referiu, em declarações à Lusa.

Artur Bordalo (Bordalo II - o primeiro era o avô, artista plástico Real Bordalo, que morreu em junho do ano passado, aos 91 anos), nascido em Lisboa em 1987, começou pelo ‘graffiti’, que o preparou para o trabalho pelo qual se tornou conhecido: esculturas feitas com recurso a lixo e desperdícios.

Além das peças que estarão em exposição no espaço Heron Arts, Bordalo II está “a produzir um coite, numa parede, na cobertura de um prédio de uma zona movimentada da cidade”, que faz parte da série “Big Trash Animals”. No âmbito desta série, Bordalo II criou mais de 80 peças em vários países de três continentes.

Encontrados restos mortais de Maëlys Araújo

Os investigadores encontraram, dia 15, “quase todos” os restos mortais de Maëlys de Araújo, um dia depois da descoberta de vestígios e de algumas ossadas desta menina lusodescendente desaparecida em agosto passado no leste de França.

Ainda por determinar estão as circunstâncias da morte da criança de nove anos. O suspeito da morte de Maëlys de Araújo, Nordahl Lelandais, um antigo militar que confessou na quarta-feira passada ter matado “involuntariamente” a criança, permanece em silêncio.

O procurador de Grenoble (leste de França), Jean-Yves Coquillard, referiu que “quase todo o esqueleto” da criança e “roupas e um sapato” foram encontrados no mesmo local onde foram localizados, na quarta-feira, o crânio e outros restos mortais da menina lusodescendente.

Na quarta-feira, o antigo militar Nordahl Lelandais confessou o crime.

“Até agora, os pais estavam na pior das situações, na ignorância do que tinha acontecido à criança. Esta noite, eles sabem que a filha morreu, que foi morta e há alguns minutos descobrimos os restos [mortais] da criança”, indicou o procurador numa conferência de imprensa realizada nesse dia.

Na mesma ocasião, Jean-Yves Coquillard indicou que o suspeito decidiu falar com os juizes de instrução após a descoberta de uma mancha de sangue na mala do seu carro.

“Nordahl Lelandais disse que matou Maëlys involuntariamente e desfez-se do corpo” e “pediu desculpas aos pais de Maëlys, a Maëlys e aos juizes de instrução”, declarou o representante, ainda na quarta-feira.

Maëlys desapareceu a 27 de agosto do ano passado em Pont-de-Beauvoisin, no leste de França.

Nordahl Lelandais, cujo perfil psicológico continua a confundir os investigadores, é desde 20 de dezembro o principal suspeito de um outro homicídio, o do cabo Arthur Noyer, ocorrido em abril passado naquela mesma região, em Chambéry.

População dos Açores com mais peso e diabetes do que o resto do país

A população adulta dos Açores apresenta valores superiores aos nacionais na prevalência de excesso de peso, diabetes e dislipidemia, encontrando-se abaixo dos valores do país apenas na hipertensão arterial.

Os dados citados pela secretaria regional da Saúde, em Santa Cruz da Graciosa, no âmbito da apresentação do Programa Regional para a Promoção da Alimentação Saudável 2018-2020, revelam que a prevalência de excesso de peso e obesidade na população açoriana entre os 25 e os 74 anos atinge 70%, de acordo com a edição de 2015 do Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico.

O estudo revela que 10,1% dos açorianos sofre de diabetes, 33,6% de hipertensão arterial e 69,7% de dislipidemia (níveis anómalos de lípidos no sangue).

Assiste-se, por outro lado, a uma “tendência decrescente da prevalência” de excesso de peso e de obesidade nas crianças açorianas, de acordo com dados do ‘COSI - Childhood Obesity Surveillance Initiative/ World Health Organization Regional Office for Europe’, projeto que visa criar uma rede de recolha, análise, interpretação e divulgação de informação descritiva sobre as características do estado nutricional infantil de crianças dos 6 aos 8 anos.

O retrato da população açoriana revela ainda, com base em dados obtidos no Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, que a região apresenta valores de ingestão “superiores aos verificados a nível nacional”.

Centro Ambiental do Priolo reabriu a 17 de fevereiro

O Centro Ambiental do Priolo (CAP), na Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro, na Pedreira, Nordeste, São Miguel, reabriu sábado, passando a estar aberto aos fins-de-semana e feriados à tarde.

Segundo a Sociedade Portuguesa para o Estudos das Aves (SPEA), aquele centro é um local onde muitos turistas e açorianos procuram saber mais sobre o Priolo, uma espécie rara e que só pode ser encontrada na zona leste da ilha de São Miguel, e o seu habitat, a floresta Laurissilva dos Açores.

No CAP é também apresentado o trabalho de mais de uma década em prol da preservação do Priolo, desenvolvido em conjunto pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), governo regional dos Açores e vários parceiros, em intervenções na Zona de Proteção Especial (ZPE) Pico da Vara / Ribeira do Guilherme, uma área de valor natural para a proteção do habitat do Priolo e que integra o Parque Natural da ilha de São Miguel.

Açores com número recorde de produção de leite em 2017

Os Açores registaram em 2017 um número recorde na produção de leite, com perto de 611 milhões de litros produzidos, contra os cerca de 603 milhões de 2016.

Os números foram avançados pela presidente do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA), Carolina Câmara, numa conferência de imprensa para apresentação do plano de atividades para este ano do organismo, sob tutela da secretaria regional da Agricultura e Florestas, e que intervêm no setor do leite, carne e produtos classificados.

Para este ano, o orçamento do IAMA totaliza 24,6 milhões de euros, tendo a responsável indicado que 5,5 milhões de euros se destinam ao pagamento de ajudas regionais, nomeadamente ao transporte de adubos e apoio ao escoamento de produtos lácteos, e um milhão de euros para a qualidade e certificação de produtos com Denominação de Origem Protegida (DOP), nomeadamente o Chá de São Miguel e Bolos Lêvedos das Furnas.

Também é intenção que a manteiga dos Açores venha a ser classificada como produto de Identificação Geográfica Protegida (IGP).

O secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, assinalou também os investimentos em curso na rede regional de abate, como a conclusão dos matadouros nas ilhas da Graciosa e Faial e a remodelação dos matadouros de São Miguel e Terceira.

Para o governante, a carne “já não pode ser vista como uma subatividade do leite”.

Base das Lajes

Vasco Cordeiro destaca “novo impulso” sobre descontaminação com novo embaixador dos EUA

O presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro, sublinhou o “novo impulso” trazido pelo embaixador dos Estados Unidos da América (EUA) na questão da descontaminação ambiental na ilha Terceira devido ao uso militar das Lajes.

“Notámos um impulso acrescido, decisivo, diria mesmo, quanto à forma de abordar e resolver este assunto”, venceu, sexta-feira passada, Vasco Cordeiro, falando em Ponta Delgada no final de uma audiência com o novo embaixador dos EUA em Portugal, George E. Glass, que está no cargo há cerca de seis meses.

Há, diz o líder do executivo açoriano, a “necessidade de corrigir uma situação que deriva da presença norte-americana na base das Lajes”, sendo que a “preocupação principal do Governo Regional tem a ver com questões de saúde pública”.

Aos jornalistas, Vasco Cordeiro reiterou esperar no final do primeiro semestre ou na próxima reunião da Comissão Bilateral Permanente, o que suceder primeiro,

“resultados e evidências quanto ao trabalho que está a ser feito” no que refere à descontaminação.

Recentemente, na Assembleia da República, o ministro dos Negócios Estrangeiros afastou preocupações sobre a eventual contaminação da água na ilha Terceira, mas o Governo quer ver esclarecida a situação de alguns terrenos.

A “monitorização constante” que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) faz demonstra que “não há nenhum limiar de segurança em matéria de qualidade de água abastecida à Praia da Vitória que tenha sido violado ou infringido ou superado”, disse no parlamento Augusto Santos Silva, ouvido na comissão de Ambiente sobre a descontaminação ambiental na base das Lajes.

O ministro referiu que esta era a informação do LNEC em setembro deste ano.

Quanto à contaminação dos solos, a Força Aérea norte-americana e o LNEC identificaram 41 locais para análise, tendo sido referenciados quatro sítios contaminados.

Açores têm em média 13 novos casos de cancro infantil por ano

Os Açores têm, em média, 13 novos casos de cancro infantil por ano e o número tem vindo a aumentar ligeiramente.

“Temos uma média de 13 novos cancros em crianças a aparecerem todos os anos. A nível nacional, são entre 400 a 450”, revelou o secretário regional da Saúde, Rui Luís.

Segundo o governante os tipos de cancro mais frequentes são “leucemia, tumor cerebral e linfoma”.

“É uma realidade que, por vezes, é dura para as famílias e aquilo que nós pretendemos é tornar o espaço onde as crianças vão com frequência, porque têm de fazer tratamentos todas as semanas, um pouco mais familiar”, salientou Rui Luís.

Segundo o secretário regional da Saúde, atualmente há 10 crianças açorianas em tratamento, nos três hospitais

da região ou no Instituto Português de Oncologia (IPO) no Porto e em Lisboa, mas o número de casos tem vindo a aumentar “à volta de 1% todos os anos”.

A pediatria é uma das especialidades com carência de médicos a nível nacional, o que também se reflete nos Açores, segundo Rui Luís.

Os três hospitais da região têm atualmente 24 pediatras, mas o executivo açoriano pretende que as unidades obtenham idoneidade formativa em conjunto, para atrair mais especialistas desta área. “Temos uma proposta para a Ordem dos Médicos para que haja uma evolução no sentido de os Açores terem uma idoneidade no seu conjunto e, portanto, ser mais fácil entre os três hospitais nós fazermos a formação dos médicos, porque nós sabemos que, ao formar mais médicos nos Açores, mais há probabilidade de eles se fixarem”, frisou.

Miguel Albuquerque diz declaração do PM sobre déficit da região autónoma da Madeira foi “lamentável”

O presidente do governo regional da Madeira classificou de “lamentável” as declarações do primeiro-ministro sobre a “desagradável surpresa” do déficit orçamental desta Região Autónoma.

“A Madeira tem as suas contas controladas como é do conhecimento de todos e a declaração do primeiro-ministro é a todos os títulos lamentável”, disse Miguel Albuquerque.

Miguel Albuquerque sustentou que “este primeiro-mi-

nistro não cumpre aquilo que prometeu aos madeirenses e depois vem confundir duas coisas que ele sabe muito bem, e fê-lo deliberadamente, que é o déficit em termos de contabilidade pública e aquilo que não é o déficit em termos de contabilidade administrativa”.

O PS e o primeiro-ministro apontaram na quarta-feira passada a “desagradável surpresa” do déficit orçamental da Região Autónoma da Madeira, “único governo do PSD que resta em Portugal”.

Empresas açorianas dizem que “união faz a força” na hora de fazer negócios

As empresas açorianas que marcaram presença em Lisboa na feira agroalimentar SISAB valorizam os contactos feitos e admitem que a “unidade” trazida pela “marca Açores” traz vantagens na hora de falar com potenciais clientes.

Cerca de três dezenas de empresas dos Açores estiveram presentes a semana passada na edição desde ano do Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas - SISAB.

Entre as empresas que se deslocaram à feira de Lisboa houve, por exemplo, companhias ligadas aos setores de laticínios, conservas, licores, chá, ananás ou carne e enchidos.

Todos os responsáveis contactados pela agência Lusa destacaram como muito positivo o apoio dado pelo executivo açoriano para a presença no SISAB, deixando, todavia, algumas sugestões para o futuro: “Podíamos ter aqui uma vaca, alguma imagem de campos verdes, uma maior aposta na imagem”, disse um dos gestores, por exemplo.

O SISAB é tido como a maior plataforma de negócios na fileira agroalimentar, juntando no mesmo espaço mais de 500 produtores que recebem a visita de compradores internacionais oriundos de mais de 100 países.

Mulher morre de gripe A na Madeira

Uma mulher de 63 anos morreu, dia 13, vítima de gripe A no Funchal, elevando para três o número de mortes motivadas pelo vírus na Região Autónoma da Madeira.

A primeira morte relacionada com a gripe A na Madeira ocorreu a 13 de janeiro deste ano, tratando-se de uma mulher de 59 anos que sofria de outras doenças e cujo estado de saúde se agravou devido ao vírus.

O segundo óbito, de uma mulher de 57 anos, registou-se no hospital do Funchal a 22 de janeiro.

Homem detido por violação em Ponta Delgada

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada, deteve um homem de 25 anos, por presumivelmente ter violado uma criança de 13 anos.

Os factos terão ocorrido na casa do suspeito, tendo a investigação apurado que existe uma relação familiar entre ambos, o que terá facilitado a aproximação do agressor à vítima.

O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão domiciliária.

Dezassete mortos numa escola da Florida e não são fake news

Mais um massacre numa escola dos EUA. Dia 14 de fevereiro, em Parkland, Florida, 70 quilómetros a norte de Miami, um aluno que tinha sido expulso o ano passado da Marjory Stoneman Douglas High School, voltou à escola e matou 17 dos antigos colegas. E não é nenhuma das fake news de que tanto fala Donald Trump.

O atirador, Nikolas Jacob Cruz, 19 anos, agiu sozinho. Chegou à escola às 14h19 de táxi. Estava proibido de entrar na escola e no entanto conseguiu passar pela segurança de mochila às costas e saco de desporto na mão, onde levava uma carabina semiautomática AR-15, carregadores, granadas de fumo e uma máscara de gás.

Cruz fez soar o alarme de incêndio (costumava fazer



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

quando era aluno, para provocar o caos). Quando o alarme soou, os alunos pensaram que se tratava de mais um simulacro de incêndio, idêntico ao que tinham feito horas antes e começaram a sair das aulas e a fomar fila nos corredores. Foi quando Cruz tirou a arma do saco e começou a disparar. Fez fogo dentro de quatro salas, voltando atrás para fazer mais disparos em duas delas. Subiu depois ao segundo piso e matou somente uma pessoa. Seguiu para o terceiro andar e fez mais vítimas. Desfez-se da arma e do saco, regressou à entrada da escola e saiu com os alunos em fuga, como se nada se tivesse passado. Foi enfiar-se numa loja Walmart, passou pelo restaurante Subway, onde comprou uma bebida e de seguida foi comer num McDonald's. Foi detido 40 minutos depois quando descia uma rua. Nessa altura já tinha sido identificado e foi reconhecido por um polícia.

Nikolas Cruz nasceu a 24 de setembro de 1998. Era orfão e foi adotado aos dois anos pelo casal Lynda e Roger Cruz, de Farmingdale, NY, que adotou também Zachary, de dois meses, meio-irmão de Nikolas (eram filhos da mesma mãe, mas pais diferentes).

O casal Cruz mudou-se nessa altura para Parkland, mas Roger morreu de ataque cardíaco em 2004, quando Nikolas tinha seis anos, e Lynda batalhou para criar os filhos. Em especial Nikolas, que sofria de depressão, défice de atenção e autismo, de acordo com o Departamento de Crianças e Famílias da Florida, e que quanto mais crescia mais problemas causava por causa do comportamento violento.

A polícia foi 39 vezes a casa de Lynda por causa de Nikolas, umas vezes porque atingiu os cães ou as galinhas do vizinhos com a sua espingarda de pressão de ar e outras vezes a pedido da própria Linda, para ajudá-la a enfrentar os acessos de raiva do filho, que uma das vezes a agrediu violentamente com um tubo de aspirador.

Na escola, Nikolas também tinha problemas de comportamento e em 2016 chegou a receber atendimento psicológico da Henderson Behavioral Health e receitaram-lhe medicamentos para os distúrbios mentais. Apesar dos muitos sinais de advertência sobre os riscos que representava, e beneficiando da frouxa legislação da Florida, o rapaz não teve dificuldades em adquirir legalmente, há cerca de um ano, uma AR-15 semiautomática, a versão civil da M-16, a espingarda de assalto usada pelo Exército norte-americano e que tem sido usada noutros massacres ocorridos nos EUA.

Como é que uma arma destas pode ser adquirida por um indivíduo perigoso e com evidentes problemas de saúde mental? Na verdade e em teoria, Nikolas até podia ter comprado uma bazuka ou um canhão sem-recuo devido à famosa Segunda Emenda da Constituição dos EUA, que considera que “sendo necessária à segurança de um Estado livre a existência de uma milícia bem organizada, o direito das pessoas a manter e portar armas não deve ser violado”.

A diferença é que este artigo constitucional, que faz parte dos famosos Bill of Rights, foi aprovado em dezembro de 1791, quando o jovem país ainda lutava para consolidar a independência, mas hoje não há o risco dos britânicos ou os índios atacarem, e só serve os interesses dos fabricantes de armas, que são 300 nos EUA.

Refira-se que as opiniões sobre a posse e porte de armas nos EUA variam tanto quanto a sua geografia e demografia do país, e o morador de um arranha-céus de New York e um fazendeiro de Montana têm ideias completamente diferentes: o novaiorquino arregaça-se só de pensar que o fi-

lho pegue numa fígada e para o fazendeiro é naturalíssimo ensinar o filho a atirar, tal como ele já aprendeu com o pai. Por isso é comum em algumas regiões as escolas darem férias aos alunos no início da época de caça de veados e há também fabricantes como Keystone Sporting Arms, que produzem armas especificamente para o mercado infantil tal como as espingardas Crickett, que são iguais às espingardas de adultos, mas redimensionadas para caberem em mãos pequenas.

Lynda morreu de pneumonia a 1 de novembro de 2017, deixando \$800.000 a Cruz, que receberia o dinheiro quando completasse 22 anos. Os dois irmãos foram confiados a um amigo da família, mas Cruz quis mudar, arranjou emprego na loja Dollar Tree e foi viver com a família de um amigo depois do último Thanksgiving, o casal James Snead, 49 anos, veterano do Exército, e Kimberly Snead, 48 anos, enfermeira. Continuava obcecado por armas, mas James obrigou-o a guardar o arsenal (o AR-15 e mais sete carabinas) num armário com cadeado. Supostamente James era o único que tinha a chave do cadeado e Cruz tinha que pedir autorização para tirar as armas. Mas no dia do ataque não precisou de James para abrir o cadeado.

Em 5 de janeiro deste ano, alguém telefonou para o FBI informando que o adolescente apresentava “desejo de matar e comportamento errático e postava mensagens inquietantes nas redes sociais”. O FBI considerou que não havia nenhum indicativo de que Cruz fosse capaz de perpetrar um ataque como o da passada quarta-feira e o escritório de Miami não foi informado.

Sempre que há mais um tiroteio com vários mortos, especialmente em escolas, o país político divide-se em dois campos. De um lado, estão os que dizem que chegou a hora de apertar as leis de controlo de armas, porque não é preciso ser-se especialista para se perceber que há uma ligação entre os mais de 300 milhões de armas espalhadas por um país com 320 milhões de habitantes e os quase 300 tiroteios em escolas nos últimos cinco anos.

Os EUA são o país com a maior taxa de homicídios com armas de fogo do mundo desenvolvido: mais de 11.000 assassinatos em 2016. Entre 2000 e 2013, mais americanos morreram nos EUA com armas de fogo do que o total de mortes por VIH/Sida, excesso de drogas, nas guerras do Afeganistão e do Iraque e em ataques terroristas. Num único dia do ano passado, 1 de outubro, em Las Vegas, 59 pessoas foram mortas e mais de 500 feridas por um único atirador.

O ataque na escola da Florida foi o 291º ataque a tiros de uma escola desde 2013, segundo Shannon Watts, fundadora da Moms Demand Action, uma organização que luta contra a proliferação de armas de fogo. As escolas nos EUA estão cada vez menos seguras e cada vez mais locais de violência armada. E os americanos parecem resignados.

A maioria destes casos nem mesmo aparece nas primeiras páginas da imprensa nacional por terem se tornado usuais. Há aproximadamente um tiroteio escolar por semana, segundo a Everytown for Gun Safety, outra organização de controlo de armas, que defende tornar a lei sobre armas mais rígida.

No entanto, as tentativas mais recentes de aprovar novas leis federais que regulem as armas de fogo fracassaram antes mesmo de qualquer votação, bloqueadas na Câmara de Representantes dos EUA, que está nas mãos dos republicanos desde 2011.

Contudo, há sinais animadores. Um destacado doador do Partido Republicano, Alfred Hoffman Jr., que foi embaixador dos EUA em Portugal entre 2005 e 2007, anunciou agora que não passa “nem mais um cheque” a candidatos que não apoiem legislação para restringir a posse de armas de tipo militar por civis. Empresário do ramo imobiliário, Hoffman angariou milhões de dólares para candidatos e causas do Partido Republicano ao longo dos anos, tendo nomeadamente chefiado a campanha de angariação de fundos na Florida para a candidatura presidencial de George W. Bush, em 2000, mas agora decidiu pressionar os políticos do seu próprio partido e vem juntar-se a outro milionário e proeminente republicano, o antigo mayor de New York Michael Bloomberg, que também utiliza o seu dinheiro para financiar as causas que defende, e uma delas é a proibição de venda de certos tipos de armas a civis.

O massacre da escola de Newtown, em Connecticut, foi a gota de água para Bloomberg exigir mudanças na questão das armas e, quando era mayor de New York, fundou a Associação de Mayors contra as armas que tem atualmente mais de 700 membros. Nas eleições de novembro passado, Bloomberg investiu milhões de dólares da sua fortuna pessoal para apoiar candidatos que compartilham as suas ideias, incluindo cinco congressistas que enfrentavam candidatos ligados à National Rifle Association (NRA), e quatro foram eleitos.

Os Estados Unidos são o único país desenvolvido onde os ataques a tiro em escolas se repetem implacavelmente e os políticos nada fazem. Em 1996, em Dunblane, Reino Unido, um atirador matou 16 crianças e um professor numa escola primária, e o país respondeu com leis banindo o porte parti-



cular de pistolas. Também em 1996, na Austrália, um atirador matou 36 pessoas em Port Arthur e o país banuiu a venda de espingardas automáticas.

Enquanto outros países que passaram por experiências traumáticas semelhantes agiram para restringir o acesso da população às armas, uma certa classe política dos EUA, em vez de limitar a venda de armamentos como forma de prevenção, pretende armar ainda mais as pessoas para que possam reagir a eventuais ataques. Por incrível que pareça, há já nove estados onde os professores e funcionários de alguns edifícios públicos estão armados e brevemente serão mais seis.

Depois do ataque na escola Sandy Hook, em Connecticut, de que resultou a morte de 20 crianças e seis adultos, 21 estados aprovaram novas leis sobre armas, incluindo proibições de armas de combate e entre eles Connecticut, Maryland e New York. Contudo, com base na Segunda Emenda, alguns tribunais locais têm derrubado propostas que dificultam a compra de armas ou proibem que vetem o seu porte público.

Após o tiroteio de Las Vegas, em outubro do ano passado, chegaram a haver movimentações no Congresso sobre a violência com armas, mas nada passou a lei. A Câmara dos Representantes aprovou em dezembro uma proposta para melhorar a verificação de antecedentes de quem compra armas, mas está até agora à espera de ser votada no Senado.

Todas as propostas de lei sobre limitar a compra e venda de armas esbarram no poderoso lobby das indústrias de armamento, a NRA, um dos grupos de interesse mais influentes da política americana, não apenas por causa do dinheiro gasto com lobby, mas também por causa do engajamento dos seus cinco milhões de membros.

A NRA classifica os políticos de acordo com a sua posição na questão das armas, apoia os que zelam pelos seus interesses. Em 2013, quando Barack Obama estava na Casa Branca e o Partido Democrata em maioria no Senado, as leis de controlo de armas não foram alteradas nem mesmo depois de terem sido mortas 20 crianças na escola de Sandy Hook. Na verdade quase nada muda nas leis de controlo de armas porque a poderosa NRA apoia políticos defensores da Segunda Emenda e combate os oponentes. Os políticos evitam hostilizar a NRA e, quando acontecem tragédias como a da Florida, limitam-se a hipócritas orações pelas vítimas.

“Hoje é aquele dia terrível que rezamos para que nunca chegue”, escreveu no Twitter Marco Rubio, senador da Florida, horas depois do tiroteio de Parkland e sem referir as armas. Acontece que Rubio já recebeu mais de três milhões de dólares da NRA, segundo o novaiorquino Daily News, que publicou uma lista em que o segundo contemplado é o senador do Ohio Rob Portman (\$3.061.941) e onde aparecem também Paul Ryan, Ron Johnson, Pat Toomey, Rand Paul e outros.

Em 2016, a NRA gastou quatro milhões em contribuições diretas a políticos, assim como mais de 50 milhões em doações políticas, incluindo 30 milhões para a campanha de Donald Trump. Por isso o presidente também comentou o ataque da Florida sem nunca se referir a armas e concentrou-se nas doenças mentais dos atiradores.

Contudo, Mr. Trump não pode ignorar uma realidade: desde 2013 já houve 291 tiroteios em escolas dos Estados Unidos, a média de um por semana. Em 2017 registaram-se 65 ataques em escolas e 2018 vai segundo mês e já houve 18 tiroteios dentro de escolas, que provocaram 21 mortos e 19 feridos.

Em janeiro, um rapaz de 15 anos matou dois colegas e feriu 17 numa escola no Kentucky, há duas semanas uma menina de 12 anos feriu cinco colegas numa escola de Los Angeles e a semana passada na Florida um indivíduo de 19 anos matou 17 pessoas em nome de coisa nenhuma. Se isto continuar a ser tolerável para o presidente e uma certa classe de senadores e congressistas dos Estados Unidos, o país está mal.

O Jornalismo da pós-modernidade



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O jornalismo de hoje, a que alguns investigadores e sociólogos chamam da 'pós-modernidade', enfrenta muitos desafios e um deles é o problema da rapidez da informação, num circuito cada vez mais digitalizado e em rede mundovisado.

E, logo aqui, aparece o primeiro problema: é que velocidade da circulação não se compadece com a fiabilidade da informação. O sociólogo Gerard Leclerc já se interrogava, no final dos anos 90, "se será a velocidade da informação (transmissão hoje em dia instantânea à escala planetária) compatível com a necessidade dos jornalistas de verificarem a fiabilidade, a credibilidade das mensagens".

É uma questão que atravessa as últimas décadas, com muita discussão e muitas dúvidas, sobretudo neste momento presente, em que os públicos, sobretudo mais jovens, recorrem cada vez mais às redes sociais para se informarem.

Só o Facebook, a rede mais utilizada, já vai com 2,7 mil milhões de utilizadores e, em Portugal, possui mais de 6 milhões de utilizadores, 51% dos quais são mulheres.

Toda a gente, no mundo de hoje, quer chegar rapidamente ao acontecimento, utilizando as mais variadas plataformas, sem ligar muito à fidelidade da informação, o que constitui outro problema. Mais de 40% dos portugueses usam apenas o telemóvel para aceder ao Facebook, quando apenas 9% usam em exclusivo o computador e 48% recorre aos dois meios para aceder a esta rede social.

Nos Açores, basta entrar num estabelecimento de ensino e já não se vê os jovens a consultar livros, mas o telemóvel ou o tablet.

E é aqui nas novas gerações que é preciso muito trabalho de convencimento sobre o que lêem nas redes sociais, apesar de circular rápido, não significa que seja fiável.

Este dilema entre a rapidez da circulação do acontecimento e a fiabilidade ou qualidade da mesma, também já tinha resposta nos anos 90, na teoria de Mathieu, segundo a qual "abolir o tempo é o mesmo que abolir a informação. É voltar à comunicação imediata das fontes e arriscar estar sujeito à mani-

pulação da opinião, da propaganda semi-secreta, da desinformação ou da má informação, na medida em que o jornalista não sabe tudo no próprio momento. Tendo a sua actividade necessidade de um distanciamento, só tem sentido... porque esta instaura uma mediação entre as fontes, os acontecimentos ou situações e o público. O recuo e a elevação em relação ao acontecimento, a reflexão em vez do reflexo são indispensáveis à informação significativa e à qualidade que os públicos esperam". O culto da velocidade e a "ditadura do directo" a que assistimos presentemente, como alguém observou, tira ao acontecimento o seu carácter histórico, como é, por exemplo, o uso vulgarizado das plataformas móveis, nomeadamente o telemóvel, em que o repórter-espectador torna-se no mensageiro da globalização sem qualquer enquadramento do contexto, partilhando apenas a emoção do momento.

Vários exemplos desta distorção surgem, continuamente, nos dias de hoje, incluindo nos grupos de discussão dos Açores, sem que, por vezes, o público se aperceba, dada a quantidade e banalidade de informação produzida em todo o tipo de plataformas.

Contextualizar a informação, recorrer à História para explicar determinadas culturas e acontecimentos, reflectir com serenidade e tempo sobre o que se transmite, tudo isso é fundamental para o alcance de uma verdade mais bem descrita.

A própria 'objectiva' de um telemóvel é 'subjectiva', porque captou apenas aquele momento e aquele quadrado, sem retratar o que está a rodear o restante ambiente e sem mais nenhuma contextualização do momento.

É por isso que a objectividade, no jornalismo, é sempre condicionada, mas ficará muito mais enfraquecida se resultar apenas na instantaneidade e na preocupação em reproduzir o acontecimento sem a devida contextualização e distância crítica.

Leclerc, na sua "Sociedade de Comunicação", já sublinhava que a instantaneidade corre o risco de desencorajar a busca de sentido.

Na mesma lógica observa o historiador e investigador da imprensa Pierre Nora, quando diz que, "considerado globalmente, o sistema corre o risco de fabricar o inteligível".

É este factor reflexivo que dá credibilidade ao jornalista. Bordieu chamou-lhe uma "renda de credibilidade" ou "capital cultural", para aplicar a autoridade e dever cívico do exercício fiel à profissão dos media.

É por isso que o bom jornalismo, no futuro, será uma espécie de elite na esfera vulgar da circulação comunicacional, porque nessa esfera mundial de comunicação,

recheada de ruído e muita informação manipulada, como a moda das "fake news" ou "factos alternativos", serão cada vez mais precisos os mediadores, o jornalismo de qualidade.

A legitimidade profissional do jornalista joga-se na esfera pública e é ela que atribui ao profissional a credibilidade e notoriedade a que ele se submete. Manter esta relação de confiança não é fácil, sobretudo quando o jornalista quebra este contrato com o público em nome de outros interesses que não o da seriedade profissional.

Pede-se, por isso, que o jornalista seja cada vez mais o arauto da cidadania de causas, num mundo onde a torrente de discursos populistas e de injustiças egoístas campeiam em toda a esfera comunicacional. Como observou ainda Leclerc, a web instaurou uma "democracia discursiva" à escala mundial, mas também instalou uma "anarquia discursiva".

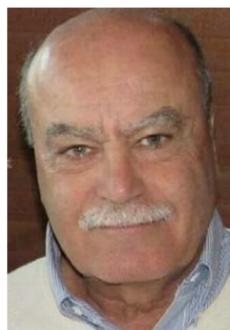
Basta frequentar as redes sociais, para constatar como muitos utilizadores desvalorizam "os discursos institucionais, os enunciados dos poderes, as mensagens dos representantes oficiais dos valores estabelecidos, das crenças tradicionais, e valoriza comparativamente as opiniões individuais, mesmo as mais insignificantes, as mais desviantes, as mais heterodoxas, as mais 'loucas'".

Numa sociedade tão pequena como a dos Açores, como nos posicionarmos face a estes fenómenos? É uma questão que dava para um longo debate público, sobretudo agora em que os jornais açorianos precisam de um forte apoio, desinteressado, para se manterem mais actantes e cada vez mais escrutinadores das injustiças da sociedade.

Infelizmente não é o que tem acontecido, com o exemplo dos cortes nos apoios do 'Promedia' (programa regional de apoio à comunicação social privada), agravando o posicionamento da imprensa regional face a todos estes novos desafios que vão surgindo no mundo cada vez mais planetário.

Como alguém já observou, ao contrário das sociedades fechadas, reprimidas e manipuladas, uma sociedade de comunicação é uma sociedade da transparência, afinal a essência da verdadeira democracia. Apesar dos contratempores, há jornais e jornalistas que continuam sem vergar, na mesma linha das causas de outrora, contra todos os tipos de abusos do poder e em defesa da justiça para as populações que não têm voz ou que receiam insurgir-se contra a corrente dos poderosos.

É este o nosso propósito.



O oratório

João Bendito
Lincoln, Califórnia

Não sei de que madeira era feito. Possivelmente de pinho. Mas era escuro, quase preto, talvez devido às sucessíveis camadas de verniz que lhe aplicaram. Rectangular, com fundo de madeira e lados de vidro, estava ornado no topo por uma coroa de detalhes embutidos.

Lá dentro, os santos prediletos da Mãe... um Menino Jesus de Praga, um outro santo que já não recordo o nome e um pequeno busto do Padre Cruz. Atrás deles, um imponente crucifixo, relíquia que pertenceu a gerações anteriores da família, com imagem em marfim e decorado com umas fitas roxas. Encostados aos santos ou às paredes laterais, uma pequena coleção de cartões com imagens religiosas, daqueles que se compravam na Casa das Utilidades para celebrar as cerimónias da primeira Comunhão ou da Crisma. Plantado mesmo no meio da grande cómoda que existia no quarto de casal – assim se designava sempre o quarto dos pais – era o centro da religiosidade da casa. Ali nos reuníamos quando a mãe-galinha nos acomodava à sua volta para rezar o terço nas noites de Quaresma. Era uma inquietação para nos manter a to-

dos sossegados e com atenção. Repetíamos as ladainhas por entre os dentes, receosos que ela viesse a descobrir que ainda nem sabíamos de cor todas as frases da Salve Rainha, sem percebermos sequer que éramos os "degredados filhos de Eva".

Era ao lado do oratório que se colocava a Coroa do Espírito Santo quando calhava ao Pai o pelouro do Império do Chafariz Velho ou da Rua do Conde. Nessa altura, as rezas do terço eram mais comunitárias, algumas vizinhas ou amigas apareciam para acompanhar e tomar um cálice de licor e comer um confeito no fim. Nesses dias, mal a lengalenga das orações acabava, eu safava-me depressa para não ter que beijar o cetno, não me atraía muito a ideia de pôr a minha boca onde os outros já haviam lambuzado.

Aquele quarto, o maior da nossa casa, tinha um ambiente místico. As mobílias eram simples e funcionais, típicas das casas de toda a gente. As mesas de cabeceira, baixas e pequenas, com um candeeiro em cima de um naperon de renda, tinham, no lado do Pai, uma gaveta cheia de lenços de assoar e um espaço onde ele guardava os jornais que lia à noite antes de adormecer; no lado da mãe, a gaveta estava cheia de meias de vidro e o espaço aberto ocupado pelos missais e livros religiosos. Em frente da grande cama, o guarda fato, lugar maravilhoso para me esconder dos meus irmãos quando brincávamos, desatinados, depois do banho geral noturno. Junto à janela, uma pequena mesa onde a mãe mantinha a sua máquina de tricotar e os novelos de lã com que nos fabricava as blusas de malha, que, invariavelmente, saíam ou com uma manga maior que a outra ou com o colarinho meio torcido. Aquela máquina de tricotar era um engenho difícil de trabalhar, pelo menos para ela. Ainda um dia vou contar mais estórias dos desacertos das agulhas e das infrutíferas lições que



o paciente do Sr. Aguiar lhe ministrava mas que não tiveram muito proveito.

A grande cómoda que suportava o oratório também contribuía para a misticidade do quarto. Com largas gavetas a todo o comprido, era o mais antigo móvel

(Continua na página 24)



Carta-crítica sobre este livro: Viagem pela escuridão (Memórias de uma doença)

•José Francisco Costa

Meu caro Amigo,

Acabo de derramar o olhar pela última escritura que me enviou de um capítulo tão longo – e que espero esteja encerrado – sobre a sua jornada da existência que, como a tantos de nós, lhe caiu em sorte. Quero, desde já, agradecer-lhe a entrega desta pungente relação da sua dor, que eu aceito sobretudo como um gesto de abertura de alma entre amigos. Obrigado. Fui lendo, com algum sobressalto, as páginas desta viagem épica em que os heróis – o pai Francisco, a mãe Maria e o filho Evan – não se proclamam de imortais. Antes pelo contrário, vão morrendo para ressuscitar e ressuscitando para morrer. Simplesmente que aqui não se trata de ficção ou tentativa de redacção impressionista de acontecimentos que, de outra forma, passariam à margem da memória do tempo. A sua escrita dói. A sua narrativa inquietou-nos. Toda a mancha textual é, com ténues aberturas de horizontes praticamente inatingíveis, uma nuvem negra que escurece o sol da esperança que, mesmo contra a certeza fatídica de que tudo se irá perder, é a última coisa que vai sobrevivendo no meio da tempestade que se abate, cruel, sobre o tão natural e simples desejo de uma existência normal. E aqui entraria uma reflexão mais prolongada – que não cabe na brevidade destas notas – sobre a abrangência significativa do título. Com efeito, o seu texto é, mais do que um relato insípido da constante incerteza dos passos perdidos na busca de uma solução (a cura do filho), o testemunho de um peregrino, com a alma e o coração feridos, em busca da terra prometida de curas anunciadas que pouco a pouco perdem a eficácia. É o caminho que se faz “escuridão”, daqui resultando um permanente embate com a pura impossibilidade. A viagem é escura porque realizada por dentro da própria escuridão (166). Viagem que poderá não chegar a qualquer termo. O livro é uma extensão do título em termos de sintagmática do não-futuro. Para além do presente, vai ficando um passado-presente, sempre vazio de qualquer germe de futuro. A dor/sofrimento é um gerúndio sem outra modalidade que não a de um “agora” vazio de qualquer perspectiva: “A pior parte só começa quando se sobrevive fisicamente.” (218)

Eu diria que toda a narrativa se desenvolve sob o pano negro de uma lembrança que para sempre afecta a existência das pessoas envolvidas, com realce para – espero não exagerar – o autor/narrador da obra. Assim se justifica o subtítulo “(Memórias de uma doença)”. Daqui resulta, a meu ver, uma escrita de pendor catártico e cariz testemunhal que leva o leitor à apreensão de alguns traços característicos da personalidade do autor. A meu ver, nas margens de todas as páginas do livro, se vai desenhando o retrato psicológico do próprio autor. O livro tem espaços reservados à “autoterapia” através da escrita, como se poderá verificar pela leitura atenta de algumas passagens, como por exemplo a sua “confissão” (226

- 228), e a carta que escreve ao Dr Brian Delaney (217), no final do capítulo XII, (215 - 218) que eu considero ser um desabafo premente, em relato comovente, de tudo o que tentou (mas não conseguiu na totalidade porque ninguém consegue, a nível da fala e da escrita, dizer o sofrimento). Há sempre algo que fica e que se sente e, talvez por isso, se torna indizível). Mas o livro aproxima o leitor do entendimento, embora superficial, de tanta dor – um calvário aparentemente sem ressurreição. Ainda, e a título de exemplo, veja-se a constante referência à “heroicidade” do Evan a contrastar com a fraqueza emocional do pai (56). Em várias ocasiões confessa ter questionado a sua existência, a sua função de pai. Atente-se ainda na revelação do sentimento de culpa que torna ainda mais pesada a cruz que leva, mesmo no meio de alguma alegria circunstancial, como a que vive na festa de atribuição de bolsas de estudo da escola secundária em que o filho foi um dos contemplados: “Nessa altura, perguntei-me mais uma vez o que teríamos nós feito na vida para merecer, de entre todas as famílias ali concentradas, o destino aziago que nos calhara.” (167) De realçar também o modo como, mesmo em termos literários, constrói a ambiência de abandono a que pai, mãe e filho estão relegados, neste “longo suplício (97), presos a esse “monstro que se chama A ESPERA” (19), que os coloca no “lado de fora da vida” (79). Esta modalidade (eu quase diria, tonalidade) de escrita aproxima-se da que reveste o conteúdo do seu Hard Knocks, pelo que podemos afirmar que, em tal obra – relato também de outra “viagem” – não esgotou a sua fluência autobiográfica.

Assim desviados, ou melhor, arrastados pela força centrífuga de tal destino, resta-lhes a inconfortável solução de se constituírem numa outra família, que tem insegurança como a outra “nossa casa” (173). Importa notar, a este propósito, o destaque que é dado à descrição de elementos estruturantes da referida “casa”. Abundam as referências aos médicos que, apesar das certezas da ciência e dos avanços tecnológicos, não conseguem ir para além dos seus próprios limites na procura da cura que todos esperam. No entanto, o autor expressa bem a sua preferência afectiva nas inúmeras situações em que descreve o papel preponderante dos profissionais de enfermagem no percurso trilhado por cada doente, e neste caso, o Evan, no encalce da cura. As enfermeiras dão o melhor das suas capacidades humanas e profissionais para que a “viagem” se torne menos sombria. São elas quem incute algum sentimento de segurança no doente e na família quando, segundo o narrador, curavam com humor, outras com paciência, e, ainda outras, com a beleza dos seus rostos. Eram todas (ou quase) as “irmãs do Evan” (170, por exemplo). A expressão “a nossa casa” adquire toda a sua força de significado metafórico quando se descreve a despedida do hospital pediátrico, “[...] sessenta semanas depois de o Evan ter começado os tratamentos, [...]” (172) Transcrevo um curto excerto desta área da narrativa que torna explícito o significado da metáfora e, ao mesmo tempo, é mais um exemplo do estilo memorialista de pendor catártico

do autor:

[...], nunca nos passou pela cabeça – nem ao Evan nem à Maria nem a mim – que nos desse para chorar ... por termos de sair do hospital! Mas chorámos. O Evan em especial teve um grande desgosto ao despedir-se das suas ‘irmãs’.

[...], toda essa gente – (sic) se tornara parte da nossa família e do nosso ambiente. Tinham passado a ser ‘a nossa casa’. Ao partir, deixávamo-los pra trás. Deixando-os, partíamos sem a sensação de segurança que eles nos davam. E partíamos, com ser a compreensível, com o medo de que agora estava tudo acabado – e ficávamos sozinhos.” (173)*

Como nota final desta reflexão, permita-me apontar alguns aspectos que poderão servir como sugestão para futuras análises do seu livro. O primeiro refere-se ao paralelismo que estabelece entre esta experiência e a sua própria imigração. O isolamento, a solidão, a incapacidade, natural ou imposta, para estabelecer vias de comunicação que possam levar à (re)integração no mundo da normalidade possível. Ou seja, o imigrante, tal como o doente, é um ser vulnerável. O processo de “cura” é longo, difícil, e poderá nunca terminar. Em segundo lugar, e pese embora a narrativa se desenvolva em ambiente de permanente consternação, pelas razões que resumidamente aponte, a sua escrita deixa, de algum modo, uma nesga por onde se poderá vislumbrar uma réstia de esperança – seja quando se refere às outras crianças e jovens doentes (122-123, por exemplo), seja no modo como nos escreve as últimas notícias sobre o Evan, no Prólogo:

[...] já passámos a montanha mas ainda não saímos da floresta. Acreditamos, porém, que já começa a brilhar uma pequena luz sobre a escuridão dos últimos anos [...] Caso se mantenham as suas atuais condições de saúde e estado mental, eu e a Maria pensaremos em nós como os pais mais felizes do mundo! (291) Quero dizer-lhe que lhe admiro a coragem de ter revelado o corpo doente e a alma também enferma do seu filho Evan, que a si próprio se vai ressuscitando, como bem demonstram os excertos do capítulo XI, com destaque para o discurso do Evan como orador convidado numa prova de Relay for Life, na universidade de Bowdoin (195-198). Este livro é a narrativa possível de um pai que sofre, na companhia da mulher e mãe, Maria, cujo silêncio, na narrativa, é também um grito abafado pela dor extrema. O sofrimento – que, por razões subentendidas ou subtilmente expressas no texto, é, na sua quase totalidade e extensão, somente partilhado com a esposa e um reduzido número de “amigos” – é o factor provocante da escrita em primeira pessoa, em que o autor/narrador, isolado no ermo da sua própria existência, sobressai como a mais autorizada testemunha do drama com que a vida o surpreendeu.

Um grande abraço.
José Francisco Costa

Empreender 2020 - regresso de uma Geração Preparada



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A Fundação AEP, uma entidade nacional de utilidade pública que compõe o chamado Grupo AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria, tem vindo desde há dois anos, a desenvolver um projeto estruturante para o país, designado por “Empreender 2020 – O Regresso de uma Geração Preparada”.

Este projeto, que tem como principal objetivo estimular o espírito empreendedor no seio da diáspora portuguesa, com o foco dirigido aos jovens qualifi-

dos que nos últimos anos têm deixado o país em busca de um futuro melhor, procura deste modo identificar e fomentar condições para que alguns desses jovens possam regressar a Portugal com o intuito de desenvolverem dinâmicas, incitativas e projetos empreendedores. Percecionado como um projeto estratégico para o país, que tem emigrados milhares de jovens qualificados, motivados essencialmente por razões profissionais e razões económicas, ainda no decurso do ano passado o governo português robusteceu a iniciativa através do apoio da rede diplomática e cooperação financeira para o retorno destes jovens portugueses.

O interesse e utilidade estratégica do regresso desta geração, comumente designada como a “geração portuguesa mais bem preparada de sempre”, estão na base da realização no presente mês, de uma Conferência Internacional, intitulada “Portugal e os Jovens Quali-

cados da Diáspora”, promovida pela Fundação AEP, no âmbito do Empreender 2020, e que pretende ser um espaço de reflexão e debate sobre o potencial dos jovens qualificados que emigraram nos últimos anos. O volume de iniciativas, e a rede de parcerias e protocolos que têm sido estabelecidos ao longo dos últimos anos em torno do fenómeno da emigração de jovens qualificados são reveladores do impacto deste êxodo no presente e no futuro de Portugal.

De facto, enquanto os agentes políticos, sociais e económicos não criarem as condições necessárias para fixar no território nacional o imenso capital humano e o produtivo manancial de conhecimento que constituem as jovens gerações portuguesas, operando assim uma indispensável transição de paradigma socioeconómico de emigração para imigração, Portugal perdurará um país adiado, sem jovens e sem futuro.

O gajo bebe que é feio



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 9 de Fevereiro
E agora lembrei-me do dicionário de sinónimos do meu avô. Lembrei-me, não: olhei para ele. Está aqui em cima da minha mesa de trabalho, aberto sobre um suporte de livros de receitas. Há-de ajudar-me neste texto também, apesar de eu ainda não saber que solução precisarei de ir lá buscar. Ajuda-me todos os dias.

Anda em cima da minha mesa há mais de vinte anos, este dicionário de sinónimos. Viveu comigo em dez casas, acompanhou-me para sete redacções, socorreu-me numa dúzia de livros, melhorou-me o léxico em contos para dezenas de antologias e textos de todos os tipos para tantas publicações que eu nem conseguiria contar. Há cinco anos, voltou ao lugar de onde partira: a casa do meu avô. Continua a ajudar-me.

Tenho outros dicionários de sinónimos. Só da Porto Editora, e entre mim e a Catarina, temos aí por casa três ou quatro versões. Quando comprei o Houaiss, afinal menos necessário do que imaginava, juntei-lhe o dicionário de sinónimos da colecção – de sinónimos e de antónimos, funcionalidade que uso menos, mas que quando uso nenhum outro dicionário faria melhor.

Não importa: o velho dicionário de sinónimos do meu avô continua o meu preferido. Tem palavras que já não há em mais nenhum, e não é só por isso. Tem um cheiro antigo, quase queirosiano. Eu ando sempre em luta com o vocabulário, porque já nasci numa época em que o vocabulário se afunilava. E, entretanto, a revolução digital acabou com o resto.

Tenho a impressão de que dois terços de nós já não chegam a usar duas mil palavras. Diferentes, porque repetições não deve dar para contar. O dicionário de sinónimos do meu avô foi editado pela Tertúlia Edípica-Sociedade Literária Charadista e vem revisto segundo a ortografia do Acordo Luso-Brasileiro de 1945. É lindo, com uma capa carmesim, acetinada, e títulos a dourado. Suponho que o meu avô o tenha comprado nos anos 50, altura em que compunha charadas para o Diário Insular com o pseudónimo de D. Josito. Infelizmente, não cheguei a perguntar-lho.

A primeira vez que levei o meu dicionário de sinónimos para uma redacção, trabalhava no Record. Tinha 21 anos e, quando a restante malta recém-contratada chegou ao jornal, sacou das malas a tiracolo e tirou lá de dentro os telemóveis, eu saquei da minha e tirei o dicionário de sinónimos. Quem estava a editar o jornal nesse dia era o Santos Costa, que costumava falar ao telefone com os pés em cima da mesa, e que revirou logo os olhos:

– Lá me saiu mais um príncipe da escrita...
“Príncipe da escrita” era como alguns jornalistas da velha guarda chamavam, não aos tipos que sabiam escrever, mas aos que tinham a mania

que sabiam escrever. Ali ninguém sabia escrever: quando muito, tinha a mania. O jornalismo desportivo como a velha guarda o entendia era feito de meia-lua, grande círculo e pontapé de bicicleta. Fiquei cinco anos no jornal e até ocupei cargos de responsabilidade. Quando me vim embora, um amigo de outra actividade perguntou-me o que era a intermediária e eu cheguei à conclusão de que não sabia.

Depois fui para os tablóides – continuaram a gozar-me. Finalmente fui para os jornais sérios – gozavam-me menos, mas gozavam. Neste momento tenho o dicionário em cima da mesa e suspeito que até o Melville, deitado na sua cama por debaixo dela, me goza em silêncio.

E, no entanto, daqui a pouco vou acabar este texto (já me restam pouco mais de 1500 caracteres) e revê-lo palavra a palavra, a conferir se todas elas têm o exacto significado que quero. Quando não tiverem, puxarei pela cabeça, à procura de outras. No fim, irei ao dicionário de sinónimos – e, como neste momento já passa da meia-noite e eu estou a trabalhar desde as oito da manhã, o mais provável é que lá vá várias vezes.

Nós pensamos em palavras, o que já se tornou banal dizer. Mas vale a pena repetir que, quanto menos palavras dominamos, menos pensamos. De cada vez que acrescentamos uma palavra ao nosso léxico, pelo contrário, abrem-se-nos novas possibilidades. E, quando encontramos no dicionário de sinónimos uma palavra que não nos ocorreu, de que andávamos esquecidos ou que nem sequer conhecíamos, podemos até vir a pensar uma coisa muito diferente daquela que pensávamos, às vezes até oposta e, em geral, melhor.

Mário de Carvalho, o meu herói contemporâneo nos domínios do léxico (e não só), usa um dicionário de sinónimos. Saramago, tenho quase a certeza, usava um dicionário de sinónimos. Eça e Camilo, provavelmente, não usavam um dicionário de sinónimos, mas por outro lado no tempo deles “príncipe da escrita” não era insulto.

Por mim, ainda não desisti de pôr os olhos nos melhores.

Porque é que o meu avô, que tinha a quarta classe, possuía um dicionário de sinónimos? Porque é que os meus tios, que tinham ido ao liceu mas nem por isso se dedicavam a tarefas intelectuais, usavam o dicionário de sinónimos dele? Não era só por serem charadistas, todos eles. Mas mesmo que fosse. Brincava-se às palavras, naquele tempo. Brinca-se a quê, agora?

Tenho de falar com o Abreu, a vez se ele me encaderna o dicionário de sinónimos do meu avô. Já o encadernei eu, na juventude, mas toscamente. Gostava que durasse outros vinte anos. Outros sessenta.

Oxalá o Abreu conseguisse conservar a capa carmesim e os títulos a dourado, como é próprio de um objecto de luxo.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

A nossa liberdade religiosa



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Como cada um de nós conhece bem, a vida democrática em sociedade está longe de ter sido interiorizada em Portugal pela grande maioria dos portugueses. Nunca tendo tido grandes preocupações com a democracia, mormente ao tempo da II República, a grande maioria dos portugueses, pouco lhe ligando, também a toleram com naturalidade.

Qualquer um de nós confirmará que conhece a existência das Testemunhas de Jeová em Portugal, cruzando-se com membros seus a cada dia, mas não advindo daí resultados conflituais a qualquer nível. O meu próprio edifício de residência tem como porteira, já com mais de quatro décadas, uma senhora que professa aquela mesma religião, sem que nada de inexpectável tivesse surgido por via dessa condição.

Devo dizer que nunca imaginei que pudesse agora surgir em Portugal um conjunto de concidadãos a enviar à Assembleia da República uma petição pedindo a ilegalização das Testemunhas de Jeová. Mesmo no tempo da II República, o conflito surgido a dado momento prendeu-se com os casos ligados à recusa do cumprimento do serviço militar, mormente por via de, em certas circunstâncias, ser possível que alguém praticante daquela religião se recusasse a matar um qualquer membro que pertencesse ao inimigo. Esta petição, cujo objetivo, a sair vencedor, seria naturalmente tolerado à luz do modo sempre pouco interessado com que a grande maioria dos portugueses vive a democracia, mostra que existe no seio da nossa comunidade humana uma boa parte que olha o princípio da liberdade religiosa como algo que pouco deverá importar.

Esta petição, certamente tomada por concidadãos católicos praticantes, pode também ser olhada como um indicador de uma atitude de desespero em função de uma diminuição objetiva de praticantes da religião católica romana.

Eu mesmo, em escritos anteriores, instei já vivamente a TVI e a TVI 24 a fornecerem aos seus telespectadores trabalhos sobre factos passados no seio da Igreja Católica Romana com a dimensão dos já apresentados sobre as Testemunhas de Jeová e sobre a IURD. Como se sabe, não falta matéria para uma ou duas dezenas de episódios, mas a verdade é que um tal programa nunca irá surgir.

Felizmente, um parecer dos serviços da Assembleia da República salientou que a liberdade religiosa é um direito constitucional em Portugal desde a aprovação da Constituição da República, em 1976, estabelecendo a lei que a Assembleia da República impeça a admissibilidade de petições quando o seu objeto é ilegal. E foi o que se deu com esta petição: foi recusada a referida petição, que propunha banir de Portugal as Testemunhas de Jeová! Uma decisão tomada por unanimidade, como seria de esperar.

A uma primeira vista, esta iniciativa permite tirar algumas conclusões. Por um lado, pouco foi noticiada pelos nossos canais televisivos. Por outro lado, é lógico admitir-se que tenha sido subscrita, sobretudo, por católicos praticantes. Depois, o evidente decréscimo do contingente católico, com a natural procura por outras estruturas religiosas. E, por fim, a pouquíssima importância atribuída por boa parte dos portugueses à democracia e aos Direitos Humanos, ou não surgiria, com toda a naturalidade, uma petição destinada a proibir uma estrutura religiosa em Portugal. Um tema que me traz de novo ao pensamento o caso passado com o major-general Fernando Passos Ramos, cujo corpo se viu impedido de ser depositado na capela da Academia Militar, dado ser evangélico!! Enfim...

O oratório

(Continuação da página 22)

da casa e o mais imponente. Eu gostava sobremaneira da gaveta mais baixa e mais estreita, porque estava superlotada com coisa antigas que me faziam recuar no tempo e imaginar algo da vida dos meus antepassados. O cheiro a mofo e a bolas de nafalina não me impedia de passar horas a admirar fotografias velhas e corroídas (quem as pudesse ver agora!), a manusear as moedas antigas e meio gastas, a ler livros que já tinham as páginas esburacadas pelas traças, a cheirar os véus e lenços que, quem sabe, adornaram as cabeças das minhas avós em dias de festa...

Contudo, era o oratório que dava àquele quarto um tom de mais dignidade e respeito. Nunca o

Pai se deitava sem que se benzesse em frente dele e beijassem a moldura com a fotografia da mãe que ele nem conheceu pessoalmente. Nas noites de trovoadas, quando a eletricidade faltava, as sombras produzidas pelas chamas das lamparinas de azeite alongavam-se pelas paredes até ao teto e criavam figuras fantásticas e assustadoras que me acompanhavam nas horas de insónia ao som dos trovões.

Mas era na época do Natal que eu mais gostava do oratório. O crucifixo e os santos de todo o ano eram relegados para uma gaveta e o seu lugar ocupado por uma imagem do Menino Jesus, numas palhinhas deitado, por cima de um manto de musgo e ladeado por pequenas jarras com rosas do Japão. Em frente, por quase toda a superfície do tampo da cómoda, a Mãe espalhava uma mão-cheia de pratinho com trigo grelado e raminhos com laranjas e tangerinas.

Na véspera de Natal, o Pai mantinha-nos entretidos

ali, à volta dele, para dar tempo à Mãe, não só atarefada com a preparação da ceia mas também para que ela pudesse distribuir, pelos nossos sapatinhos, as ofertas que havíamos pedido ao Menino Jesus. E contava-nos histórias... do irmão Manuel e do seu amor pelos canários da Terra, da casa onde nasceu, que nem luz elétrica tinha, da sua primeira viagem à Graciosa para ir pedir a Mãe em casamento...

Está o oratório agora em casa da minha irmã Eulina, que o recuperou e mandou limpar as camadas de verniz, dando-lhe de novo a cor e o aspecto natural da madeira. Para manter a tradição, todos os anos ela o enfeita, no Natal, com laranjas e trigo grelado, como a nossa Mãe fazia.

E eu, aqui à distância, ainda continuo a ouvir as histórias que o Pai nos contava. As rezas que a Mãe nos ensinou, essas já as esqueci.

• João Bendito (Califórnia)

Crónica na Cama



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Se há lugar que privilegio neste mundo, é a cama onde durmo. E ressono cada vez melhor, lembrou-me anteontem a minha doce cara-metade. Lembrei-me então logo de alinhar este apontamento com o pensamento preso nas noites sem fim, inúmeras horas ao longo de trinta e cinco anos juntinhos no aconchego do mesmo leito. Sabe tão bem. Então, de inverno... nem se fala.

Falava há tempos com certo sujeito da nossa terra, a quem a vida não corria lá muito bem e veio por aí fora aos baldões a ver se ela lhe correria um pouco melhor. Não tem tido grande sorte. Para cúmulo mesmo do azar, já se viu até forçado a dormir ao relento, debaixo da ponte dum 'freeway' com o seu fiel cachorro de estimação a servir-lhe de travesseiro. Na ilha, costumava apanhar lapas para sobreviver. Cá, continua a apanhar desgostos, para não variar. Excuso detalhar aqui a sua história para ainda não me chamarem mentiroso mas posso apenas acrescentar que tanto dormitou ao ar livre de muitas noites frias como dormiu agasalhado nos braços sedutores de algumas mulheres bem quentes. Tão 'calientes', dizia-me, que o fizeram ir perder o sono na cadeia por mais do que uma vez. Cabecinha dura e meia oca, já teve o descaramento de me querer convencer serem mesmo azares dos diabos todas as suas feias cabeçadas até agora dadas à toa. "Uma delas...", lamentava-me, "...uma dessas gajas malucas pariu-me uma filhinha que não tenho autorização de ver. Eh pá, não acreditas qu'a puta tá com oitro e agora

quer-se vingar de mim?" Claro que o acredito. Ao menos soube engatar uma velha americana "com uma cama que eu só queria que tu visses – eh pá, é um luxo. Cobertores fofos e colchas macias que consola por dentro e por fora. P'ra quem já dormiu em colchões de folha de milho num casebre com buracos no teto... eh home, seja tudo p'las alminhas."

Há quem apelide de desgraçado este nosso amigo. Eu não iria por aí. Diria só que se trata dum alma sã, sem a dose precisa de sorte a ajudar nos momentos certos. E são tantos como ele, por esta América de sonho, a curtirem os seus rudes pesadelos. A vida é dura nesta terra prometida só a alguns e não se compadece com os que moram na mó de baixo. Durmo há trinta e tal anos no andar de cima onde os sonhos até são cor de rosa quando os pinta a nostalgia. O desta noite passada brindou-me com a deliciosa memória de acordar mijadinho em colchão de folha de milho, aos cinco anos de idade, entre minha prima e minha tia num longínquo dia de matança. Queriam o menino a pernoitar com elas mas arrependeram-se tarde demais, coitadinhas.

Coisa de que ainda nunca nos arrependemos, eu e a minha santa patroa, cá no conforto do nosso lar, é a de permitirmos ao nosso netinho de ano e meio o melado prazer de adormecer no meio dos avós. Ele consola-se e a gente derrete-se. Não é hábito aconselhável para todas as noites mas, de quando em vez, cai-nos às mil maravilhas. Até a cadelinha fica maravilhada a dormir aos nossos pés. Adora o miúdo que, por sua vez, não esconde a sua afeição pelo bicho com quem brinca até o sono lhe acenar. E assim, quando calha, cá dormimos juntinhos na nossa caminha radiante por nos proporcionar todas estas alegrias genuínas e outros prazeres singulares, como este meio estranho de ainda estar aqui deitado de papo ao ar a rabiscar

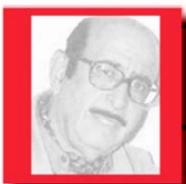


esta crónica sem pés nem cabeça.

A minha, já calvinha devido aos anos, noto-a cada vez com maior dificuldade em desapegar-se do travesseiro que lhe suaviza o repouso nas frias noites de inverno. Quem o tem aquecido à cabeceira da cama num quarto protegido contra a friúra noturna não faz ideia o que é desejá-lo lá fora onde o ar gela e o chão castiga. O corpo dói. A alma enferma. E o raciocínio que resta ao cérebro já meio congelado... só murmura – "porquê...?" Quem ainda tem alguma consciência acesa aquela hora, interpela-se – "Não seremos, por acaso, todos filhos da mesma digna condição humana?"

Ao apagar o candeeiro, olho o meu neto adormecido no quentinho que nos conforta e temo por ele os tempestuosos invernos que o aguardam. Este mundo está cada vez mais cão, a sociedade cada vez mais cruel. Ou pode ser apenas impressão minha mas noto muitas mais pessoas cada vez mais frias. Afago a cadelinha que parece perceber-me ao fitar-me com aquele seu olhar reconhecido. E percebo-lhe a gratidão (não é da sua culpa, em pleno século XXI, homens ainda a viverem como cães e que muitos cães vivam melhor que muitos homens). A minha mulher é que ainda não percebeu porque tinha eu que escrever esta crónica na cama.

Foi há 120 anos que foi introduzida em São Miguel a prática do "Foot-Ball" "Muitos dias tem 120 anos" (I)



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

QUEM, HOJE, CONHECENDO O "MODUS VIVENDIS" da nossa sociedade, agindo em "grupos" com o objetivo primário de defesa e promoção pessoal, do seu "ego", numa atitude egoísta reprovável, servindo-se e não servindo, de costas voltadas para o interesse comum e para a vida em sociedade, poderá esperar, do extrato mais evoluído, mais intelectual, de maior cultura, espalhado pelos diversos sectores da vida micalense, uma participação desinteressada no desenvolvimento da prática desportiva (relacionada com o bem estar saudável da população) ao serviço da comunidade?

NESTA REALIDADE, quem ousaria pensar que alguns dos nossos intelectuais, pudessem de acordo com conceitos emanados dos seus "tanques de cultura", elaborar e dar á "estante" trabalhos sobre Desporto nas suas diversas vertentes, versando benefícios da prática da educação física, no contexto da vida moderna, num combate feroz, contra os malefícios dos vícios em moda (álcool, droga, etc).

CIENTIFICAMENTE O DESPORTO, HOJE, está

dividido em três grandes grupos: "desporto de competição", "desporto indústria/ espetáculo" e "desporto de educação, manutenção e lazer".

É ESTA SEPARAÇÃO QUE SE DESEJA, separando o desporto espetáculo, aglutinador de multidões, de interesses e de vícios, focando principalmente o "desporto manutenção", o desporto como meio educativo não só do físico como do espírito, como fenómeno social que é. A organização económica do mundo moderno, a redução de horas de trabalho que ela envolve, o "stress" acumulado, acrescentam ainda um outro interesse ao estudo dos lazares.

UMA PRÁTICA DE LAZERES é essencialmente um jogo, quer dizer, deve ser livre, desinteressada, atraente, estando por outro lado submetida a uma regra.

NESTA "ARCA" EM QUE VIVEMOS, no meio do Atlântico, contemplando os penhascos salgados, sujeito aos fenómenos da natureza que nos amedrontam e que não usa "pré-aviso", e, habituados a essa "balada dolente" que nos conduz à "monarca", seria útil e proveitoso que a nossa classe intelectual fizesse as pazes com a prática desportiva, remando contra a maré da apatia que nos consome, colaborando ativamente na possibilidade de um viver mais atraente, mais saudável.

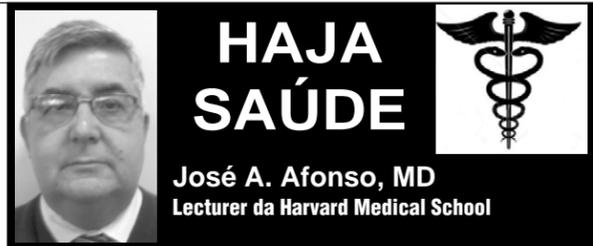
ANTIGAMENTE, SEM APOIOS GOVERNAMENTAIS, lutando contra a indiferença de muitos, os Homens

de valor desta terra, eram os primeiros a darem o exemplo, colaborando ativamente na condução do desporto, servindo a causa e não procurando servir-se.

ESTAMOS A LEMBRAR de vários expoentes da cultura local, tando no campo das letras, do foro, da medicina, do ensino, que ofereceram, durante anos, o seu prestígio e a sua dedicação à nobre causa da prática desportiva, contribuindo para que ela fosse dignificada e ocupasse o espaço que por direito lhe era devido. Nomes como os dos Drs. Aristides Moreira da Mota, Jeremias da Costa, Agnelo Casimiro, Guilherme de Moraes, Oliveira San-Bento, Manuel Carreiro, Silveira da Rosa, Carlos Arruda, João Anglin, Alberto de Oliveira entre outros mais, são figuras inesquecíveis da história do desporto desta terra, contribuindo para a sua implantação, com regras, organização, não só ocupando cargos diretivos, como preferindo conferências sobre os diversos temas do desporto e sua salutar prática.

QUEM, DO ESPAÇO INTELECTUAL DE HOJE, ousaria "entrar", com a lhanza como o fez o ilustre intelectual do seu tempo, o Dr. Luiz Bernardo Leite de Ataíde, sem perder "naco" do seu elevado nível intelectual, do seu enorme prestígio, valorizando e dignificando uma causa nobre, hoje, indispensável à vivência do homem dos nossos dias?

(continua)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Informações de interesse geral

Algumas revistas de conselhos médicos destinadas ao público em geral merecem tradução e adaptação das informações publicadas, que é o caso frequente da Web MD, a quem quero deixar o devido crédito.

- O consumo de pequenas quantidades de álcool pode ajudar a prolongar a vida, mas demasiado pode reduzi-la. De 3 a 14 bebidas por semana para homens e 3 a 7 bebidas semanais para mulheres podem reduzir os riscos de morte devido a doença cardíaca em cerca de 25% comparados com os abstémios. Por outro lado, os homens que bebem mais de 14 bebidas semanais e mulheres que consomem mais de 7 têm 27% maior probabilidade de morrer de cancro e 11% maior chance de morrer mais cedo, de todas as causas. Conforme o ditado: A virtude está no meio. Seja moderado no seu consumo de bebidas alcoólicas.

Além disso, se sofre de doença médica ou psiquiátrica, ou se teve problemas com alcoolismo, siga o conselho do seu médico e evite quaisquer bebidas alcoólicas, mesmo as chamadas “non-alcohol”.

- A maior parte dos americanos resolve adotar novas medidas cada ano novo e cerca de 41% resolvem todos os anos perder peso e fazer uma dieta saudável. Os ginásios enchem-se de novos membros e mal se consegue encontrar uma passadeira rolante livre. Chegado a fevereiro ou março, infelizmente a maioria já voltou aos hábitos antigos.

- Quem oferece é mais feliz do que quem recebe. Estudos feitos ao cérebro com ressonância magnética demonstram que atos de bondade, mesmo que seja só uma promessa para mais tarde, desencadeia atividade cerebral que se encontra associada à felicidade. Essa pode ser uma das razões pela qual todas as grandes religiões recomendam a caridade.

- Manter um peso saudável é sempre importante, sejam quais forem os valores das suas análises. Um estudo que envolveu meio milhão de adultos durante 12 anos, as pessoas com peso a mais ou classificadas como obesas tiveram 28% maior probabilidade de sofrer de doença cardíaca do que os com peso saudável, mesmo que a tensão arterial, açúcares e colesterol sanguíneos se mantivessem normais. Aliás, outro estudo indicou que quem mantinha hábitos dietéticos saudáveis tinha 32% menor probabilidade de sofrer de depressão.

- O abuso de medicamentos para as dores não é só um problema dos adultos. As mortes por overdose de opiáceos estão a aumentar também no grupo dos 15 aos 19 anos. Conselho: mantenha os seus medicamentos para as dores em local seguro, pois uma grande fonte deste problema é o acesso dos jovens aos medicamentos para dores receitados aos idosos da casa.

- Um problema moderno: cada 30 minutos por dia que uma criança de ano e meio se entretém com um “smartphone” ou “pad computer” aumenta o risco de atrasos na fala em 50%. Evite esse mau hábito ou reduza-o ao mínimo. Fale com a criança, leia histórias, cante, ajude-a a desenvolver o pensamento e a linguagem.

- Decida deixar de fumar este ano. Presentemente há 16 milhões de americanos que sofrem de doenças relacionadas com o fumo.

- Finalmente, uma boa notícia da Medicina: dentro em breve, uma simples análise de sangue poderá detetar cancros da mama, pulmão, ovários e coloretais, o que ajudará na deteção a tempo de tratamento efetivo. Uma nova tecnologia baseada no fato de que todos os cancros libertam pequenas quantidades de ácido desoxirribonucleico (ADN/DNA) é capaz de detetar quantidades mínimas. Até agora só era possível detetar esse ADN em cancros muito avançados.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 67 anos de idade deixei de trabalhar recentemente por motivos de saúde. Ainda não recebo benefícios do Seguro Social. Será que posso requerer benefícios do Seguro Social por incapacidade em vez de reforma?

R. — Geralmente um indivíduo não pode requerer benefícios do Seguro Social se vai atingir a idade completa entre seis meses de atingir a idade completa de reforma. Pode agora submeter um requerimento para receber benefícios de reforma. Como já atingiu a idade de reforma podemos pagar benefícios retroactivos até seis meses da data do seu requerimento.

P. — Tenho 66 anos de idade e estou coberto pelo seguro do Medicare, partes A e B, mas ainda não estou a receber os benefícios de reforma, pelo que recebo uma conta trimestralmente. Será que é possível descontar o prémio da minha conta bancária?

R. — Geralmente o prémio da parte B do Medicare é descontado do benefício mensal. Mas no caso do pensionista que não tem direito ou ainda não está a receber benefícios, agora tem opção de requerer que o prémio seja descontado de uma conta bancária através de um processo conhecido por “Medicare Easy Pay”. Para iniciar esse processo terá que completar uma autorização contactando o Medicare-1-800-633-4227. Depois de completar o pacote do Medicare Easy Pay terá que o enviar para o Medicare processar o requerimento, que pode demorar de 30 a 60 dias.

P. — O meu filho tem 18 anos de idade e recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) por ter uma incapacidade. Ele ainda é estudante liceal e presentemente está num programa de ajuda a alunos que procuram emprego. Será que isso terá algum efeito nos benefícios que recebe?

R. — Há uma cláusula para recipiendários do SSI que permite um indivíduo com menos de 22 anos de idade e que também esteja a frequentar escola, excluir salários de rendimento. Em janeiro de 2018 o montante mensal que pode ser excluído é de \$1.820, até um máximo anual de \$7.350. Para mais informações e comunicar o emprego ao Seguro Social ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Seguro de acidente de trabalho

P. — Resido em Fall River, magoei-me no trabalho há 6 meses e recebi seguro de acidente de trabalho (workers compensation benefits). Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Será que o meu empregador tem direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato (union) o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de doze semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seu seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Mass.

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 07: **Aristeves “Steve” Viveiros**, 88, Westport. Natural da Bretanha, São Miguel, era casado com Lorraine (Araujo) Viveiros. Deixa os filhos Jacqueline A. Cabral, Glenn S. Viveiros; netos bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Ricardo Carreiro**, 44, Westport. Natural de São Miguel, era casado com Sandra McCallister. Deixa a mãe Custódia Carreiro; enteados John Smith e Hollie McCallister; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Emília Candida (Vieira) Santana**, 86, Bristol. Natural da Terceira, era viúva de José Vieira Santana. Deixa a filha Valerie Donadio e netas.

Dia 10: **Mozart A. Amaral**, 82, Dartmouth. Natural de São Miguel, era casado com Judith (Paiva) Amaral. Deixa os filhos Óscar L. Amaral e Mário R. Amaral; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Joseph T. Grilo, Sr.**, 72, Barrington. Natural de São Miguel, era casado com Barbara (Dady) Grilo. Deixa o filho Joseph Grilo Jr.; netos e irmã.

Dia 11: **Maria (Enácio) Fagundes**, 86, Taunton. Natural da Terceira, era viúva de Lourenço Fagundes. Deixa os filhos Manuel Fagundes, Maria E. Fagundes, Maria F. DaRocha, Lucia Ribeiro e Maria M. Fagundes; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 11: **José Cardoso Gil**, 77, New Bedford. Natural da Terceira, era casado com Lúcia (Silva) Gil. Deixa a filha Ana (Gil) Levesque; neta; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Ana (Reis) Andrade**, 88, Marlborough. Natural de Santa Maria, era viúva de José C. Andrade. Deixa os filhos Manuel Andrade, António Andrade, Beatriz Braga, Joseph Andrade, Francisco Andrade, Anna Sullivan, Fátima West e Lúcia Burks; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Carlos F. Silvia**, 85, Fall River. Natural da Povoação, São Miguel, era casado com Genevieve (Lima). Deixa os filhos Thomas Silvia, Christopher Silvia, Timothy Silvia, Leonard Silvia e Richard Silvia; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 13: **Mrs. Alzira (Horta) Silva**, 88, Bristol. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, era viúva de Guilherme S. Silva. Deixa os filhos Joseph Silva, Lenore Iorio e Connie Gaudio e netos.

Dia 13: **Victor Manuel Cardia**, 71, Lowell. Natural de Lisboa, era casado Edite (Fonseca) Cardia. Deixa os filhos Paula Carreira, Silvia Cardia, Elizabeth Gomes, Victor Cardia e Hugo Cardia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **João Teixeira de Sousa**, 69, Providence. Natural de Lisboa, era casado com Damieta (Marques) Teixeira de Sousa. Deixa a filha Mónica Teixeira; netos e irmãos.

Dia 15: **Marie L. Cabral**, 79, East Providence. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, era viúva de John S. Cabral, Jr.. Deixa os filhos Bárbara Cabral e Michael Cabral; neto e bisneto.

Dia 15: **Manuel O. Raposo**, 68, New Bedford. Natural de Folgoso, Gouveia, era casado com Clemência (Lavado) Raposo. Deixa os filhos John Raposo e Paul Raposo e netos.

Dia 15: **John Faria**, 82, New Bedford. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, era casado com Florência (Mateus) Faria. Deixa os filhos John R. Faria, Robison Faria e Jennifer Faria; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Delta Moniz**, 72, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, deixa os filhos Mário Moniz, Luis Moniz, Grace Paquette, Cindy Chabot; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Sonhei com o impossível... Um mundo em paz e sem armas!...

Sonhei, foi um sonho incrível! Recordo ainda os momentos De paz, que não é possível, Um mundo sem armamentos!	A guerra, nunca parou! Uma começa, outra acaba. Numa nação terminou Na outra, logo desaba!	E as drogas, estas malvadas, Que as queimam aos milhões Continuam às toneladas Por todas estas nações!...	Deve haver motivo forte, Qu' o humano não alcança, Não é sina, não é sorte, Nem hereditária herança!
Era uma paz de delícias, Mesmo sonhando acordado, Sem pistolas os polícias. Não existia o soldado!...	As armas modificadas Em charruas e arados, Foram somente sonhadas, Por pensamentos errados!	Por isso, há que pensar, Dum modo bem mais aberto, Porque isto de sonhar, Meu amigo, não dá certo.	Sabemos que por não ter Poder qu' a riqueza tem, O pobre tem que viver Nestes sítios menos bem!
E como quem a Deus roga Tal dádiva, bradava aos Céus, Já ninguém usava droga, Tinham um Deus os ateus!	E o pobre, sentado à mesa, Sem ganhar o pão do dia, Continua na tristeza Olhando a mesa vazia!	Quando um sonho nos aborda, Não representa a verdade. Porque quando a gente acorda, É outra a realidade!	Nestas áreas de pobreza, A segurança não trazem. E, aí é que a Natureza, Espirra o mal que lhe fazem!
E vi, sonâmbulo, pensando, Arsenais desmantelados, Na forja se transformando Em charruas e arados!	E o que dizer às crianças, Que lhes vem pedir o pão?!... Enganar-lhes com esperanças, Ou lhes contar a razão?!	Meu amigo, ao acordar, Lembra o sonho, mas respira, Porque isto de sonhar, Pode ser uma mentira!...	Portanto, o que aqui digo, Toda a desgraça caída No pobre, não é castigo Mas, parco modo de vida!...
Reparei, sentado à mesa O pobre com alegria, Tinha pão e a certeza, De trabalho ao outro dia!	São vistos cada vez mais Pobres, curtindo a mágoa, Dormindo sobre jornais, Matando a fome com água!	<u>P.S.</u> Porquê?!...	Vejam o qu' a ideia faz, Envolvido em sentimentos Tornei esquecendo a paz, E o mundo sem armamentos!
Ninguém dormia ao relento E o pobre, sempre disposto A ganhar o seu sustento Com o suor do seu rosto!	Os ladrões, a sermos francos, Por todo este mundo inteiro, Roubam lojas, roubam bancos, Tudo que cheira a dinheiro!	Porquê Senhor só os pobres Lhes cai em cima a desgraça. Se todos no mundo cobres, Em cor, etnia ou raça!	Era falar por falar, Não ia resolver nada. Como nada vai mudar, Melhor é, boca calada!...
O ladrão era, Deus meu, Sério, que o mal recusava., Pegar no que não é seu, A consciência o acusava!			
Pensei muita coisa à toa, Porque, com sinceridade, Com tanta mudança boa, Não podia ser verdade!			
Mas, já bem desconfiado, Belisquei-me, no momento. Apesar de acordado, Era um sonho o pensamento!			
Acordei e em pavor, Reparei aonde estava, Tudo era bem pior Daquilo que eu sonhava!			
As armas, meus bons irmãos, P'ra actos bem dolorosos, São vistas em reles mãos, Dos chamados criminosos!			
Com todos nossos pesares, Por todas estas nações, Polícias são aos milhares, Soldados são aos milhões!...			



A minha, que
é bem comprida,
Pus-lhe um
“tape” e foi cozida!



Há 40 anos

Jaime Gama declarava que CDS nunca propôs qualquer “referendo”

Na edição 312 de 24 de fevereiro de 1977, Portuguese Times destacava a entrevista feita ao deputado socialista Jaime Gama aquando da sua deslocação aos Estados Unidos da América.

UNITED WAY, que tem por fim recolher fundos alocados posteriormente a 21 organizações caritativas de New Bedford e cujo diretor executivo era Louis V. Souza, organizava o seu banquete anual que contou com a presença de centenas de pessoas, representantes das mais importantes firmas industriais e comerciais desta cidade.

JOÃO ROCHA, proprietário e diretor do extinto jornal português “Diário de Notícias”, que durante muitos anos se publicou em New Bedford, falecia aos 77 anos de idade.

VIRGÍNIA DA MOTA, directora do Programa Bilingue do sistema escolar de East Providence, era colocada no Departamento da Educação Estadual com a posição de consultor para os Programas Bilingue no estado de Rhode Island.

JOÃO P. BOTELHO era nomeado diretor do Programa Bilingue de East Providence, pelo comité das Escolas daquele distrito escolar.

CARMEM SILVA, consagrada cancionista brasileira, em digressão pelos EUA, despede-se da comunidade com festa em Taunton, no Roseland Balroom que registou considerável enchente.

AÇORIANOS radicados na Califórnia manifestavam-se contra a tarifa aérea no valor de \$379 emitida pela empresa TAP para o seu voo Califórnia-Lisboa-Califórnia, com aquela companhia aérea a tentar solucionar o problema.

MANUEL N. VIEIRA, vereador da câmara municipal de Naugatuck, anunciava recandidatura ao cargo que ocupava há já 14 anos.

ELIZABETH MEDEIROS, de 14 anos, aluna de liceu católico e componente da Banda Portuguesa de San Jose, CA, era selecionada para entrar na fase final para integrar a peça “Cinderela”, de entre 300 concorrentes.

MÁRIO SOARES era recebido, no Vaticano, pelo Papa Paulo VI que se lhe dirigiu em português para reafirmar a confiança da Santa Sé nas virtudes do Povo português.

JORNALISTA João Esteves, assistente do chefe de redação do diário “A Luta”, deslocou-se aos EUA a convite do Departamento de Estado, onde, para além de diversos encontros com organizações e personalidades da diáspora portuguesa, visitou as instalações do Portuguese Times e foi entrevistado para o programa “Panorama de Portugal”, do canal 13.

MILITAR Maximiano Nunes Cordeiro era preso e acusado do assassinio de dois indivíduos na ilha de São Miguel.

PALESTRA do embaixador brasileiro Baptista Pinheiro, proferida na Sociedade Pan-American da Nova Inglaterra, em Boston, sob o tema O Brasil de hoje – problemas e perspectivas, focando pormenores da política externa do seu país.



QUINTA-FEIRA, 22 DE FEV.
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU
20:00 - KIZOMBA NATION
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 23 DE FEV.
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - A REGRA DO JOGO
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO
14:00 - A REGRA DO JOGO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 26 DE FEVEREIRO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 27 DE FEV.
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 28 DE FEV.
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - A ANUNCIAR
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 06 - 26 de fevereiro

Zé Maria e Juliano se encontram. Djanira vai à casa de Romero, ele tenta convencer a mãe de que não é mais bandido e pede para se aproximar de Tóia. Zé Maria insiste para que Juliano desista de se vingar da facção. Juliano conta para Djanira sobre Zé e revela que ele deseja vê-la. Adisabeba tem a impressão de ter visto Zé Maria. Tóia retorna ao trabalho na boate, Adisabeba comenta com Tóia sobre ter visto o Zé Maria. Sumara e Victor vão para cama, Atena filma tudo, mas ele não consegue consumir o fato, o que deixa Sumara muito irritada, ela decide ir embora e Atena diz que vai junto. Feliciano e Dinorah ajudam Vavá a esconder Mel de Janete. Breno é demitido e ao chegar a casa, sua família o recebe com uma festa surpresa, ele se desespera ao ver o carro novo que a mulher lhe comprou de presente. Dante questiona Juliano do paradeiro do seu pai. Tóia vê Djanira e Zé Maria juntos.

Capítulo 07 - 27 de fevereiro

Tóia fica inconformada ver Djanira com Zé Maria. Djanira conta para Zé Maria que Romero tirou Tóia da cadeia, que o filho está doente, Zé Maria a alerta para que tenha cuidado com Romero. Dante garante a Juliano que e vai encontrar Zé Maria, Juliano afirma que o pai é inocente. Romero afirma para Ascânio que vai fazer Tóia se apaixonar por ele. Dante persegue Juliano, mas ele consegue chegar ao esconderijo de Zé Maria e levar ele para casa de Adisabeba. Adisabeba diz que vai ajudar Zé Maria, mas em troca pede que Juliano proteja Merlô de Dênis. Tóia não gosta das mentiras de Juliano e Djanira.

Sumara descobre que foi roubada por Atena, ela tenta atirar em Atena, descarrega o revólver mas não a acerta, Atena mostra o vídeo que gravou de Sumara com Victor e diz que se Sumara a denunciar, ela mostra o vídeo para seu marido, Atena sai debochando de Sumara. Adisabeba tira Zé Maria do morro às escondidas e Dante nem desconfia. Breno não consegue contar a Dalila que perdeu o emprego e é confortado por Feliciano, Dalila passa mal ao saber da notícia. Tóia vai atrás de Romero e ele afirma que Zé Maria é um bandido, Tóia não acredita em Romero. Alisson é seqüestrada por Zulu, ele faz ela chamar Merlô. Zulu ordena que Denis atire em Alisson, mas ele não consegue. Tóia confronta Juliano.

Capítulo 08 - 28 de fevereiro

Tóia confronta Juliano, Juliano se justifica para Tóia, dizendo que não lhe contou sobre Zé Maria para protegê-la. Dênis se recusa a fazer mal à Alisson, seguindo ordens de Orlando, Zulu amarra Dênis com a mulher e ateia fogo na casa deles. Juca pede socorro a Juliano, que entram na casa e resgata Merlô, Dênis e Alisson do incêndio. Adisabeba cuida dos três, os leva "pra" (para) casa e pede que o filho de desculpe com Denis, como ele se recusa, ela o faz.

Orlando descobre que Dante é da polícia, sem querer. Juliano pede ajuda a Dênis para denunciar a facção criminosa para um jornalista. Tóia desconfia da inocência de Zé Maria. Dalila discute com Breno, Feliciano tenta consolar Dalila sobre a demissão de Breno. Romero se certifica de que Tóia não contou a Djanira que os dois se viram, através de um encontro com Djanira. Dênis conta tudo que sabe sobre a facção a Dário, que repassa as informações a Dante. Tio cobra resultados de Orlando. Dante vai à casa do pai. Dante pede ajuda a Romero e lhe conta o que soube por Dário. Romero vai a casa de Orlando e diz que sabe do paradeiro de Denis.

Capítulo 09 - 01 de março

Romero vai à Orlando, e diz ter acesso a Denis, delator da Facção, que está com um conhecido de Romero, o jornalista Dário. Romero diz que irá ajudar Orlando, mas pede

que ele consiga sua promoção da facção com Tio. Romero planeja tudo, e engana seu filho Dante, para que ele possa ir sozinho à casa do jornalista, e teoricamente buscar Denis para depor na delegacia. Romero alerta Orlando sobre o local, e aparece de surpresa, matando Denis, e capturando Dário. No processo, Orlando dá um soco um tiro de raspão em Romero, visando dar credibilidade à história de que a facção chegou de surpresa, e impedir que desconfiem de Romero. Todos os bandidos fogem, e a Polícia nada encontra no apartamento. Atena segue Victor, e descobre que ele guarda o dinheiro em um armário de academia. Ela o ataca, e foge com o dinheiro. Victor a persegue, e é atropelado. Atena o coloca em um hospital, e diz estar pagando o hospital com a "sua parte" do dinheiro. Victor está impotente e imóvel. Romero é pego de surpresa em sua casa por Orlando, Tio, e outros capangas. Eles desejam forçar que Romero mate Dário, para que consiga sua promoção. Romero hesita, enrola, e Orlando acaba mantendo Dário em seu lugar. A facção vai embora, e Romero fica encarregado de se livrar do corpo. Sem opções, liga para Ascânio, que vem ajuda-lo. Ainda com o corpo no apartamento, Dante surge de surpresa, e Romero o enrola, o distrai, e não permite que ele descubra.

Na casa de Adisabeba, todos recebem um telefonema e são comunicados da morte de Denis. Alisson fica chocada, e chora. Juliano e Tóia discutem em sua casa. Tóia pressiona Juliano. Na casa de Feliciano, uma grande bagunça devido à mudança. Feliciano está feliz de poder ter os filhos e netos mudando para morarem juntos na nova casa. Cesário conversa com Orlando em seu escritório, e o convida para jantar em sua casa; Orlando resiste, mas aceita. Paty segue Romero, e o observa entrando em sua cobertura, até então desconhecida. Ela o telefona, apenas para ouvir sua mentira sobre estar em um outro local. Ao mesmo tempo em que ela iria entrar no prédio, avista a garota de programa que estava com Romero no episódio da overdose, e a deixa ir na frente. Paty pega os dois no flagra juntos, em seu apartamento.

Capítulo 10 - 02 de março

Paty confronta Romero com garota de programa em sua cobertura, e eles discutem. Romero a leva até um restaurante/bar, e conversam. Romero termina seu relacionamento com Paty, e no mesmo local, conhece Atena. Eles conversam por um bom tempo, e acabam indo de volta à cobertura de Romero. Eles passam a noite juntos, e Romero mantém a fachada de que tudo aquilo pertence a um amigo. Atena, esperta, se passa por milionária, e percebe que Romero na verdade tem dinheiro. Ela planeja lhe dar um golpe.

Belisa pega uma carta de sua mãe escondida, e durante jantar com Orlando de visita em sua casa, recita a carta, supostamente do pai de algum de seus filhos, e Nelita surta. Ela se tranca em seu quarto, e em sequência, começa a beber álcool de limpeza, e foge de sua casa. Todos ficam preocupados, e começam a tentar encontrá-la. Feliciano em sua casa, brinda a mudança de seus filhos e netos. Todos comemoram.

Juliano ajuda garoto da comunidade, e deseja que ela não venda drogas. Ele se propõe a reabrir sua escolinha. Juliano e Tóia discutem mais uma vez sobre a permanência ou não no Rio de Janeiro, e apesar de Tóia insistir muito, Juliano conta seu plano de reabrir a escola, e diz que na planeja sair da cidade de maneira nenhuma. Eles discutem, e Tóia fala para que Juliano passe dois dias fora, para que ambos possam pensar. Romero visita sua mãe, e enrola até que Tóia chegue em casa. Ele inventa uma história de doença, e que está prestes a morrer. Tóia chega, enfim, e Romero descobre que ela e Juliano brigaram.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salada Tropical de Vieiras

- 400 g de miolo de vieiras (grandes) frescas ou congeladas
- 2 rodela de abacaxi fresco, descascado e cortado em triângulos pequenos
- 1 pacote (pequeno) de rúcula
- 4 colheres de sopa de vinho branco seco
- 3 colheres de sopa de hortelã fresca, finamente picada
- 2 colheres de sopa de manjeriço fresco, picado
- 150 g de tomate cereja
- azeite q.b.
- flor de sal de Tavira q.b.
- pimenta branca moída na altura q.b.
- pimenta rosa q.b.

Confecção: Retirar o coral das vieiras e temperá-las muito bem com flor de sal. Levar ao lume uma frigideira antiaderente com pouco de azeite a aquecer e fritar as vieiras durante 2 minutos em lume médio-alto, virá-las e fritar mais 1 minuto, retirar da frigideira e reservar.

No mesmo azeite, fritar os triângulos de abacaxi. Retirar o abacaxi da frigideira e reservar. Deitar o vinho na frigideira, deixar ferver 2 minutos e deitar o molho numa taça, juntar mais um pouco de azeite e o manjeriço picado deixar arrefecer. Cortar o tomate cereja ao meio.

Deitar em cada prato um pouco de rúcula, dividir por cima de cada prato o abacaxi, as metades do tomate cereja, regar com o azeite reservado e polvilhar com a hortelã e por cima as vieiras salteadas. Por cima das vieiras, temperar com a pimenta branca e a pimenta rosa um pouco esmagada.

Bifinhos de Peru

- 400 grs. de Nata com Cogumelos Porcini
- 4 bifos de peru
- 150 grs. de cogumelos frescos
- 1 colher de café de caril
- 1/2 cubo de caldo de galinha

- 1 cebola grande
- 2 colheres de sopa de pinhões
- 2 colheres de sopa de margarina sal q.b.
- pimenta moída na altura q.b.
- 100 grs. de fiambre numa só fatia cortado em cubinhos

Confecção: Corte os bifos de peru em tiras finas.

Tempere com sal e pimenta.

Leve uma frigideira ao lume com a margarina e o quando estiver quente frita-se ligeiramente as tiras de peru.

Retire e reserve.

Na mesma gordura, junte a cebola picada, os cogumelos previamente lavados e laminados.

Deixa-se estufar em lume brando até evaporar toda a água.

Adicione o fiambre cortado em cubos o 1/2 cubo de caldo de galinha.

Junte o peru, os pinhões, a Nata com Cogumelos Porcini e o caril mexa tudo muito bem.

Rectifique os temperos e deixe ferver um pouco.

Retire do lume polvilhe com um pouco de salsa picada.

Sirva quente com puré de batata ou arroz branco.

Tabefe

- 4 dl de leite gordo
- 280 g de açúcar
- 6 gemas de ovos
- 1 pitada de sal fino
- pinhões q.b.

Confecção: Colocar o leite, o sal e o açúcar numa caçarola e levar ao lume até ferver.

Retirar do lume, verter para a tigela e deixar arrefecer.

Adicionar as gemas e mexer até obter um preparado homogéneo.

Deitar o preparado para as tigelas de barro, com o auxílio do funil.

Levar ao forno a (250°C) a alourar.

Deixar arrefecer e servir.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança!</p> <p>Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.</p> <p>Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado.</p> <p>Saúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo.</p> <p>Dinheiro: Concentração no trabalho poderão trazer-lhe bons resultados.</p> <p>Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Faça um jantar especial e muito romântico para a sua cara-metade.</p> <p>Saúde: Procure não andar muito tenso. Aceite os erros dos outros e os seus.</p> <p>Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava.</p> <p>Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva.</p> <p>Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress.</p> <p>Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias.</p> <p>Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias.</p> <p>Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar.</p> <p>Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.</p> <p>Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Se partilhar os seus problemas com alguém em quem confie verá que se sentirá bem mais leve.</p> <p>Saúde: Relaxe um pouco mais.</p> <p>Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira.</p> <p>Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer uma viagem.</p> <p>Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais.</p> <p>Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si.</p> <p>Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: É provável que atravesse um período um pouco conturbado.</p> <p>Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias pois poderá ficar exausto.</p> <p>Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos.</p> <p>Saúde: Momento calmo e sem preocupações.</p> <p>Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa.</p> <p>Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo.</p> <p>Saúde: Poderá sofrer de stress.</p> <p>Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio.</p> <p>Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista.</p> <p>Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois.</p> <p>Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.</p> <p>Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo.</p> <p>Saúde: Tendência para problemas de memória.</p> <p>Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se.</p> <p>Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

I LIGA – 23ª JORNADA

RESULTADOS

Feirense – Portimonense	1-3 (1-1 ao intervalo)
Desportivo das Aves – Marítimo	0-0
Benfica – Boavista	4-0 (2-0)
Estoril Praia – Belenenses	0-2 (0-1)
Vitória de Setúbal - Paços de Ferreira	1-0 (0-0)
Moreirense - Desportivo de Chaves	0-1 (0-0)
FC Porto - Rio Ave	5-0 (3-0)
Vitória de Guimarães - Sporting de Braga	0-5 (0-3)
Tondela – Sporting	1-2 (1-1)

PROGRAMA DA 24ª JORNADA

Sexta-feira, 23 fevereiro

Rio Ave - Desportivo das Aves, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 24 fevereiro

Belenenses – Feirense, 16:00 (Sport TV)
 Marítimo - Vitória de Guimarães, 18:15 (Sport TV)
 Paços de Ferreira – Benfica, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 25 fevereiro

Desp. Chaves - Estoril-Praia, 16:00 (Sport TV)
 Boavista - Vitória de Setúbal, 18:00 (Sport TV)
 Portimonense - FC Porto, 20:15 (Sport TV)

Segunda-feira, 26 fevereiro

Sporting de Braga – Tondela, 19:00 (Sport TV)
 Sporting – Moreirense, 21:00 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	22	18	04	00	58-10	58
02 BENFICA	23	17	05	01	59-15	56
03 SPORTING	23	17	05	01	47-14	56
04 SPORTING BRAGA	23	16	01	06	48-23	49
05 RIO AVE	23	11	03	09	31-31	36
06 DESP. CHAVES	23	09	06	08	29-35	33
07 BOAVISTA	23	09	03	11	23-32	30
08 MARÍTIMO	23	08	06	09	18-28	30
09 V. GUIMARÃES	23	09	02	12	30-43	29
10 PORTIMONENSE	23	07	06	10	35-36	27
11 TONDELA	23	07	04	12	27-36	25
12 BELENENSES	23	06	06	11	21-34	24
13 DESPORTIVO AVES	23	05	06	12	24-35	21
14 VITÓRIA SETUBAL	23	04	09	10	26-40	21
15 PAÇOS FERREIRA	23	05	06	12	25-41	21
16 ESTORIL PRAIA	22	06	03	13	22-41	21
17 FEIRENSE	23	06	02	15	20-33	20
18 MOREIRENSE	23	04	07	12	18-34	19

II LIGA – 25ª JORNADA

RESULTADOS

Gil Vicente - Sporting B	0-0
Sporting de Braga B – Arouca	1-3
Académica - Vitória de Guimarães B	1-2
Real Massamá - Benfica B	5-1
FC Porto B – Oliveirense	1-2
Varzim – Famalicão	2-0
Académico de Viseu – Nacional	3-3
Cova da Piedade – Penafiel	1-3
União da Madeira - Santa Clara	0-1
Sporting da Covilhã – Leixões	0-2

PROGRAMA DA 26ª JORNADA

Sábado, 24 fevereiro

Famalicão - Sporting da Covilhã, 11:15 (Sport TV)
 Sporting B - Académica, 15:00 (Sporting TV)
 Oliveirense - Sporting de Braga B, 15:00

Domingo, 25 fevereiro

Nacional - FC Porto B, 11:15 (Sport TV)
 Penafiel - Real Massamá, 15:00
 Arouca - Varzim, 15:00
 Vitória de Guimarães B - Académico de Viseu, 15:00
 Leixões - União da Madeira, 15:00
 Santa Clara - Gil Vicente, 15:00 (16:00 em Lisboa)
 Benfica B - Cova da Piedade, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	25	14	02	09	38-30	44
02 ACADÉMICA	25	13	04	08	44-28	43
03 AROUCA	25	12	07	06	28-22	43
04 SANTA CLARA	25	12	06	07	32-26	42
05 ACADÉMICO VISEU	25	10	10	05	35-28	40
06 LEIXÕES	25	10	10	05	33-28	40
07 PENAFIEL	25	11	07	07	35-31	40
08 NACIONAL	24	09	10	05	41-33	37
09 SPORTING COVILHÃ	25	09	08	08	23-23	35
10 V. GUIMARÃES B	25	11	02	12	34-37	35
11 BENFICA B	25	10	04	11	35-42	34
12 FAMILICÃO	25	09	06	10	33-35	33
13 VARZIM	25	08	07	10	27-27	31
14 COVA PIEDADE	25	09	04	12	25-27	31
15 SPORTING B	25	08	06	11	30-40	30
16 OLIVEIRENSE	24	07	08	09	24-30	29
17 UNIÃO MADEIRA	25	07	06	12	29-33	27
18 GIL VICENTE	25	05	09	11	19-27	24
19 SPORTING BRAGA B	25	04	11	10	24-34	23
20 REAL	25	05	05	15	33-41	20

Campeonato de Portugal

21ª - Jornada

Serie A

Pedras Salgadas – Vizela	0-2
São Martinho – Arões	1-0
Vilaverdense – Mirandela	1-0
Merelinense – Mondinense	9-2
Oliveirense – Fafe	1-0
Bragança - U Torcatense	4-0
Atlético Arcos – Montalegre	2-2
M Argozelo - Câmara Lobos	2-5

Classificação

01 VIZELA	51
02 FAFE	44
03 VILAVERDENSE	42
04 SÃO MARTINHO	35
05 MERELINENSE	34
06 MIRANDELA	34
07 UNIÃO TORCATENSE	30
08 PEDRAS SALGADAS	30
09 OLIVEIRENSE	30
10 MONTALEGRE	29
11 CÂMARA DE LOBOS	24
12 BRAGANÇA	22
13 ARÕES	19
14 ATLÉTICO DOS ARCOS	17
15 MONDINENSE	15
16 MINAS DE ARGOZELO	07

22ª Jornada

(25 fev)

Arões - Vizela
Mirandela - São Martinho
Mondinense - Vilaverdense
Fafe - Merelinense
União Torcatense - Oliveirense
Montalegre - Bragança
Câmara Lobos - Atlético dos Arcos
Minas Argozelo - Pedras Salgadas

Serie B

Gandra - Pedras Rubras	1-3
Coimbrões – Sanjoanense	0-0
Sp Espinho – Amarante	1-2
Canelas – Salgueiros	0-0
Cinfães – Gondomar	3-1
Felgueiras - Sousense	1-1
Camacha - Trofense	2-1
Cesarense – Freamunde	1-1

Classificação

01 CINFÃES	40
02 SPORTING ESPINHO	38
03 FELGUEIRAS	38
04 GONDOMAR	35
05 AMARANTE	35
06 CESARENSE	32
07 COIMBRÕES	31
08 PEDRAS RUBRAS	30
09 CAMACHA	28
10 SANJOANENSE	26
11 TROFENSE	26
12 CANELAS	24
13 FREAMUNDE	23
14 SALGUEIROS	19
15 GANDRA	18
16 SOUSENSE	15

22ª Jornada

(25 fev)

Sanjoanense - Pedras Rubras
Amarante - Coimbrões
Salgueiros - Sporting de Espinho
Gondomar - Canelas
Sousense - Cinfães
Trofense - Felgueiras
Freamunde - Camacha
Cesarense - Gandra

Serie C

União de Leiria – Oleiros	2-0
Ferreira Aves - F Algodres	2-1
Nogueirense - Marítimo B	2-0
Águias Moradal - BC Branco	4-2
Vildemoinhos – Marinhense	1-2
Gafanha - Sourense	3-1
Mortágua – Anadia	0-3
Sertanense - R Águeda	0-0

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	53
02 L VILDMOINHOS	43
03 B CASTELO BRANCO	41
04 SERTANENSE	40
05 GAFANHA	40
06 RECREIO DE ÁGUEDA	37
07 ANADIA	36
08 MARÍTIMO B	29
09 MARINHENSE	28
10 NOGUEIRENSE	27
11 MORTÁGUA	25
12 OLEIROS	19
13 FERREIRA DAS AVES	19
14 SOURENSE	16
15 ÁGUIAS MORADAL	16
16 FORNOS ALGODRES	03

22ª Jornada

(25 fev)

Fornos de Algodres - Oleiros
Marítimo B - Ferreira das Aves
B Castelo Branco - Nogueirense
Marinhense - Águias do Moradal
Sourense -L Vildemoinhos
Anadia - Gafanha
Recreio de Águeda - Mortágua
Sertanense – União de Leiria

Serie D

Loures – Guadalupe	4-1
Pêro Pinheiro – Coruchense	1-0
Alcanenense – Sintrense	1-2
Praiense – Sacavenense	2-1
Vilafranquense – Fátima	1-1
1.º Dezembro - Eléctrico	1-0
Caldas – Mafra	2-2
Torreense – Lusitânia	6-2

Classificação

01 MAFRA	47
02 VILAFRANQUENSE	44
03 PRAIENSE	39
04 TORREENSE	36
05 LOURES	32
06 SACAVENENSE	32
07 CALDAS	30
08 1.º DEZEMBRO	30
09 FÁTIMA	27
10 SINTRENSE	27
11 PÊRO PINHEIRO	27
12 CORUCHENSE	24
13 ALCANENENSE	22
14 ELÉTRICO	16
15 LUSITÂNIA	15
16 GUADALUPE	12

Serie E

Olhanense – Oriental	1-1
Lusitano VRSA – Castrense	1-1
Ideal – Fareense	0-2
V Novas – Armazenenses	0-1
Casa Pia – Olímpico Montijo	3-3
Pinhalnoven - Almancilense	1-1
Moncarapachen – Louletano	1-2
Moura – Operário	2-1

22ª Jornada

(25 fev)

Castrense - Oriental
Fareense - Lusitano de VRSA
Armazenenses - Ideal
Olímpico Montijo - Vendas Novas
Almancilense - Casa Pia
Louletano - Pinhalnoven
Operário - Moncarapachense
Moura – Olhanense

Classificação

01 FARENSE	56
02 OLHANENSE	45
03 CASA PIA	44
04 PINHALNOVENSE	41
05 ORIENTAL	39
06 ARMACENENSES	33
07 OLÍMPICO MONTIJO	27
08 LOULETANO	25
09 MOURA	23
10 CASTRENSE	22
11 ALMANCILENSE	22
12 IDEAL	20
13 OPERÁRIO	17
14 MONCARAPACHENSE	17
15 LUSITANO DE VRSA	17
16 E VENDAS NOVAS	15

Carlos Cordeiro é o novo presidente da Federação de Futebol dos EUA



O luso-descendente Carlos Cordeiro foi eleito presidente da Federação Norte-americana de Futebol (USFF), durante a assembleia-geral do organismo que teve lugar em Orlando, na Florida.

Filho de mãe colombiana e pai português (Pedrito de Sousa Cordeiro), Carlos Cordeiro nasceu em 1956 e emigrou aos 15 anos da Índia para os EUA, com a sua mãe viúva e os três irmãos. Tornou-se cidadão norte-americano 10 anos depois.

No acto eleitoral mais participado desde 1998, Cordeiro derrotou outros sete candidatos e tornou-se no 32º presidente da US Soccer, sucedendo a Sunil Gulati, ao conquistar 68,6% dos votos na terceira volta, superando Kathy Carter (10,6%), antiga guarda-redes da seleção e ainda outra antiga guarda-redes, Hope Solo (1.4%).

Nas anteriores votações, em que foram eliminados Paul Caligiuri, na primeira, e Michael Winograd e Steve Gan, na segunda, o luso-descendente foi igualmente o mais votado.

Cordeiro vai presidir à US Soccer até 2022, depois de ter desempenhado vários cargos no organismo, como primeiro director independente desde 2007 e vice-presidente desde 2016. Foi ainda tesoureiro e responsável pelas finanças da fundação US Soccer, além de representar o organismo na CONCACAF e na FIFA.

Aos 61 anos, Carlos Cordeiro é um ex-executivo da Goldman Sachs e era o adjunto de Sunil Galati, que liderou os destinos da US Soccer desde 2006 e resolveu não voltar a candidatar-se.

Empresário com mais de 30 anos de experiência no mundo financeiro internacional, integrou o banco de investimentos Goldman Sachs em 1990, tendo sido, mais tarde, designado vice-presidente para a Ásia.

Entre outras actividades, foi conselheiro de Nelson Mandela no período pós-Apartheid, na África do Sul, e de várias entidades financeiras, como o Banco Mundial.

A vitória de Carlos Cordeiro traduz-se num duro golpe para quem pedia mudanças radicais no corpo diretivo do futebol dos EUA, depois do fracasso da seleção no apuramento para o Mundial 2018, na Rússia. Os antigos futebolistas Eric Wynalda, Kyle Martino, Paul Caligiuri e a conhecida Hope Solo integravam esse lote. Também a Major League Soccer, competição de futebol mais importante dos EUA sai 'derrotada' nestas eleições já que apoiou Kathy Carter durante o período eleitoral, por se tratar de aliado comercial pelo cargo já referido cargo da antiga futebolista.

Carlos Cordeiro era membro da direção da federação dos Estados Unidos desde 2007 e subiu à vice-presidência em 2016. Representa ainda aquela federação no Conselho da Concacaf e no Comité da FIFA e deu a ideia para se criar um novo departamento técnico para supervisionar as ligas de futebol, incluindo contratação de treinadores.

Entre as medidas já anunciadas por Cordeiro conta-se também a contratação de um membro independente para supervisionar a realização de futuros contratos comerciais e aumentar as escolas de futebol de formação nos EUA.

Carlos Cordeiro será agora uma das caras da candidatura tripartida ao Mundial de 2026, no qual os EUA se uniram ao Canadá e México.

Concurso Totochuto

Joseph Braga destacado na frente

Contabilizados os dois concursos (27 e 28) e postas as contas em dia, eis que Joseph Braga reforçou a liderança, agora com 194 pontos, mais nove que Mena Braga, 185, na segunda posição, e mais 13 que o terceiro classificado, Paulo de Jesus.

No que se refere a prémios semanais, o concurso 27 ditou Alex Quirino, com 9 pontos, como o vencedor semanal e no concurso 28 Maria Moniz, com 11 pontos foi a vencedora semanal. Ambos têm direito a uma refeição gratuita cada (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 194	José Vasco 148
Mena Braga 185	Carlos Serôdeo 147
Paulo de Jesus 181	Odilardo Ferreira 147
John Couto 174	Alex Quirino 147
Amaro Alves 169	Serafim Leandro 146
Carlos M. Melo 168	Jason Moniz 146
Guilherme Moço 168	Agostinho Costa 145
José Leandres 165	António F. Justa 145
Dália Moço 165	Antonino Caldeira 145
José C. Ferreira 165	Rui Maciel 143
João Baptista 165	Joseph Cordeiro 141
Alfredo Moniz 164	Virgílio Barbas 136
Maria Moniz 164	Maria L. Quirino 133
António Oliveira 163	Ana Ferreira 132
Daniel C. Peixoto 162	José M. Rocha 123
António B. Cabral 162	Felisberto Pereira 122
John Câmara 161	Emanuel Simões 121
António Miranda 158	Francisco Laureano 117
Nelson Cabral 157	Fernando Farinha 113
Norberto Braga 155	José A. Lourenço 112
John Terra 155	Pedro Almeida 108
Manuel Cruz 153	Walter Araújo 79
Mariana Romano 152	Paul Ferreira 74
Hilário Fragata 151	Jason Miranda 57
Fernando Romano 150	Élio Raposo 32
Dennis Lima 148	Fernando Silva 18

Na Caneta de um Emigrante
“O Rugir do Leão”

• Texto e foto: Paulo Almeida

Nunca tive dúvidas que Bruno era o grande triunfador da assembleia, mas tinha reservas quanto às percentagens, a minha expectativa é que poderia ser um marcador com resultados mínimos.

O rompimento com alguma comunicação social é uma rutura que não concordo, mas aceito, aceito porque hoje nós percebemos porque estamos tanto tempo sem ganhar, são cartilheiros pagos para falar mal do Sporting, alguns deles pagos com os impostos de todos os portugueses.

Os pedidos do presidente aos sportinguistas não são virgens. Outros de outras latitudes até bem próximas de Alvalade já o fizeram no passado, hoje eles não necessitam de romper com as más línguas, porque simplesmente as línguas hoje muito sujas falam pelo preço de uma cartilha. É preciso ter cuidado com o instigar à violência, é imperioso colocar um travão nas massas revoltantes, não vamos copiar os muitos e maus exemplos de outros no passado. NÃO SOMOS MELHORES, MAS SOMOS DIFERENTES. Comprar, ver e ouvir depende de cada um nós. Bruno não exigiu mas aconselhou, sugeriu o boicote, esse fica à consideração de cada um de nós.



Os discursos começam a mudar até a barraca abana, tremem que nem varas verdes, já pensam 2 vezes antes de dizer um simples ai. A partir de hoje o Leão é mesmo o Rei da Selva, podemos não ganhar com Bruno, mas sem ele estamos mais perto da derrota, mais perto do nada. Já quebrámos a barreira do “não vão ganhar nada”. Outras vão ser derrubadas com o tempo, não tenhamos ilusões. Este pode não ser o caminho do êxito mas será certamente o caminho para o respeito. À justiça o que é da justiça, à política o que é da política, ao futebol o que é do futebol. Ainda é cedo para se avaliar os resultados de tamanho tsunami, mas às vezes é necessário fazer guerra para se atingir a paz.

O mundo sabe que algo vai mudar, o mundo português e do futebol, claro, o meu e o nosso SPORTING não mais será ESMAGADO, TRITURADO, CALUNIADO pelos maus profissionais jornalistas portugueses. Vamos proteger o nosso presidente, vamos ser uma família. Por cada leão que cair outro se levantará. Eis o Sporting, porque somos ESFORÇO, DEDICAÇÃO, DEVOÇÃO e GLÓRIA.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 30

I LIGA (25.ª jorn.) — II LIGA (27.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. V. Guimarães - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Feirense - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Estoril - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Tondela - Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Moreirense - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. V. Setúbal - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Desp. Aves - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Benfica - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. FC Porto - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Real - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Académico Viseu - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Varzim - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Académica - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Gil Vicente - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Real Madrid - Getafe	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Chelsea	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Liverpool - Newcastle	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 02 MAR. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
 (508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso “Palpites da Semana”
Dina Pires

aproxima-se do líder

Dina Pires promete dar luta ao líder deste concurso e está agora a 10 pontos de João Barbosa, ainda uma distância considerável mas a verdade é que falta ainda muita jornada para o termo e tudo pode acontecer. Em terceiro lugar, isolado, surge agora o produtor radiofónico Carlos Félix, que, para além de subir na tabela classificativa, foi o concorrente com melhor pontuação: seis pontos conquistados, o que lhe valeu o prémio semanal: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. No fundo da tabela classificativa (são afastados do concurso os últimos quatro), estão Manuel Lopes e os estreantes deste concurso Maria Fernanda, John Benevides e Leslie Vicente Ribeiro, esta na última posição, com 68 pontos e a precisar mesmo de um autêntico “milagre” para salvar-se.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	P. Ferreira x Benfica	Marítimo x Guimarães	Portimonense x FC Porto	Chaves x Estoril
	João Barbosa Empregado Comercial	103	0-3	1-0	1-2	2-0
	Dina Pires Ag, Seguros	93	0-3	1-0	0-2	1-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	88	0-2	1-1	1-2	1-1
	Carlos Goulart Reformado	86	0-3	2-0	1-2	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	83	0-2	1-0	1-2	1-0
	Fernando Benevides Industrial	83	0-2	1-0	0-2	1-0
	Gonçalo Rego Advogado	83	0-2	0-1	1-2	1-1
	José F. Amaral Reformado	80	1-3	2-1	2-2	1-0
	João Santos Reformado	75	0-3	2-1	1-0	2-1
	Manuel Lopes Reformado	72	0-3	1-0	0-3	1-0
	Maria Fernanda Jornalista	72	0-3	1-1	1-0	2-0
	John Benevides Empresário	72	0-3	2-1	1-1	1-2
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	68	0-4	2-0	0-2	1-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de
azores airlines
 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307

Winter FLASH SALE



Warm up to a new destination
this winter

Providence – Açores

Programa de Verão

Faça já a sua reserva!

azores  airlines
Vacations America Inc.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias
PROVIDENCE
\$209.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$179.900



Ranch
RIVERSIDE
\$249.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Comercial/2 familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Cape
WARREN
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



Raised Ranch
COVENTRY
\$254.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Oitavo Convívio Mariense

Sábado, 24 de março de 2018
5:00 PM

Clube Português de Cambridge
870 Townline Road, Cambridge, Ontário



Convidado de Honra
José Manuel Bairos Sousa



Carlos Rodrigues
Presidente da Autarquia
da Vila do Porto



Jorge Santos
Presidente da Junta
de Freguesia de São Pedro

Atuações
Família Braga (Santa Maria)

Grupo de Cantares "Os Cagarros" (Canadá)



DJ Musical Mix

Ementa

- Sopa
- Salada
- Filetes de Peixe com Arroz
- Carne Assada com Batatas e Vegetais
- Sobremesa e Café

Admissão

Adultos	\$40
Crianças(até 12 anos):	\$25



(978) 562-3495

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Oitavo Convívio Mariense leva mais de 50 conterrâneos radicados nos EUA ao Canadá

Os convívios marienses que se têm dividido entre o norte e sul de Boston, mais propriamente entre o majestoso Hudson Portuguese Club em Hudson e o White's Restaurant em Westport, sempre com lotação esgotada,

terão o seu encontro de 2018 no Canadá.

“O convívio acontece a 24 de março, sábado e o local escolhido será o Clube Português de Cambridge, 870 Townline Road, Cambridge, Ontário.

Promete ser um



Clube Português de Hudson

grande convívio, dado o entusiasmo que está a rodear a iniciativa”, disse ao PT Eddy Chaves, que ao longo dos anos tem sido o grande impulsionador do encontro mariense pelos EUA.

“Vamos contar com a presença de Carlos Rodrigues, presidente da autarquia de Vila do Porto, que tem sido uma presença habitual nos nossos encontros, que se têm revestido do maior êxito.

Faz ainda parte da comitiva, Jorge



António Frias ladeado por Eddy Chaves e António Chaves

Santos, presidente da junta da freguesia de São Pedro. O convidado de honra é José Manuel Bairos Sousa”, prossegue Eddy Chaves, que vive as origens que revive na música e na gastronomia.

“Dos Estados Unidos vamos com um grupo de mais de 50 pessoas. E digo mais porque os 50 são os que vão de autocarro e depois tem os outros que utilizam outros meios de transporte”, continua Eddy Chaves que sabe muito bem que é preciso dar de comer a quem se desloca ao Canadá.

“Segundo fomos informados, teremos uma receção no dia da chegada, tal como nós sempre oferecemos quando as comitivas chegam aos

EUA vindas de Santa Maria.

No dia 24 de março pelas 5:00 da tarde serão servidos os aperitivos. Segue-se o jantar de cuja ementa consta: Sopa, salada, filetes de peixe com arroz. Roast Beef com batatas e vegetais. Sobremesa e café.

Estão criadas todas as condições para que o convívio se junte ao êxito dos que se têm realizado pelos EUA.

As presenças ma-

rienses pelos EUA, são um pilar de sustento de uma ilha, de uma região, de um país. Temos as relevantes presenças físicas em Hudson, onde o Hudson Portuguese Club é uma das mais dignos espaços físicos portugueses nos EUA.

Temos o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, outra presença que dignifica os naturais de Santa Maria em East Providence.



Carlos Rodrigues, Presidente da Autarquia da Vila do Porto entrega uma réplica da igreja do Santo Espírito ao empresário mariense António Frias num dos últimos convívios



Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



Clube Português de Cambridge, Ontário



Eddy Chaves e Carlos Rodrigues, Presidente da Autarquia da Vila do Porto